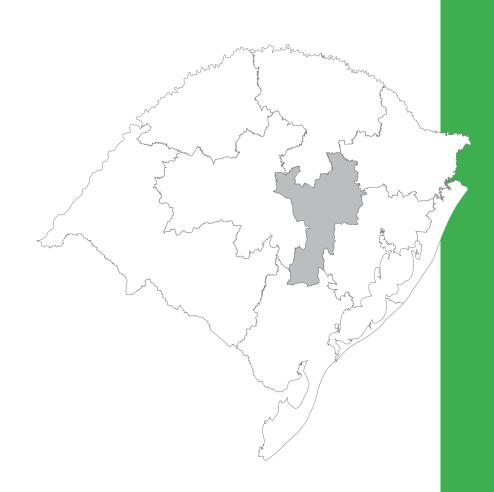


Cadernos de Regionalização





Região Funcional

Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite Governador Ranolfo Vieira Júnior Vice-Governador

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão

Leany Lemos
Secretária
Gilberto Pompílio de Melo Filho
Secretário Adjunto de Planejamento e Orçamento
Marcelo Soares Alves
Secretário Adjunto de Gestão

Departamento de Planejamento Governamental

Antonio Paulo Cargnin Diretor Juliana Feliciati Hoffmann Diretora Adjunta

Equipe de Elaboração e Organização

Ana Maria de Aveline Bertê Bruno de Oliveira Lemos Fernando Dreissig de Moraes Gisele da Silva Ferreira Laurie Fofonka Cunha Luciana da Silva Mieres Mariana Lisboa Pessôa Suzana Beatriz de Oliveira Ana Júlia Possamai Antonio Paulo Cargnin Carla Giane Soares da Cunha Irma Carina Brum Macolmes Juliana Feliciati Hoffmann Aida Dresseno da Silveira Alberto Marcos Nogueira Carina Ribas Furstenau Clarissa Black César Stallbaum Conceição Dionísio Saccol Sangoi Fernanda Rodrigues Vargas Grazieli Testa Marlise Margô Henrich Paulo Victor Marocco Milanez Rayssa Miczewski de Araújo Rosanne Lipp João Heidrich Silvia Letícia Lorenzetti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação:

Plano Plurianual 2020-2023: Caderno de Regionalização: RF2 / Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2019.

114 p.: il.

ISBN 978-85-89443-27-2

1. Ciência Política. 2. Planejamento Governamental. 3. Gestão Pública I. Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão . Departamento de Planejamento Governamental. II. Título.

Bibliotecária responsável: Irma Carina Brum Macolmes - CRB 10/1393

Sumário

Apresentação	6
1. Perfil da Região Funcional de Planejamento 2	7
1.1. Base Estratégica do PPA 2020-2023	9
1.2. Desafios e oportunidades para o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul	0 ا
1.3. Caracterização	20
2. Questões estratégicas para o desenvolvimento da RF2 contempladas no PPA 2020-2023	31
PPA 2020-2023 - Produtos Regionalizados	33

APRESENTAÇÃO

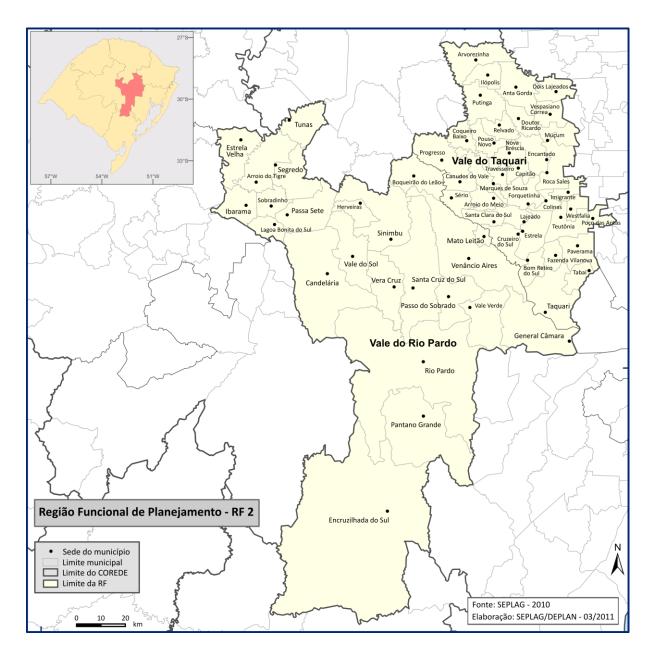
O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento com horizonte temporal de médio prazo, que estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelos governos ao longo de quatro anos, iniciando-se no segundo ano de cada mandato e se encerrando no primeiro ano do mandato seguinte. Está previsto no artigo 165 da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 2.829, de 29 de outubro de 1998. O PPA expressa o modelo de gestão adotado pelo governo e o conteúdo de sua proposta.

Os Cadernos de Regionalização do PPA 2020-2023 trazem os resultados da regionalização das metas dos produtos da Administração Estadual a partir de três escalas: as 9 Regiões Funcionais de Planejamento (RFs); os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs); e os 497 municípios.

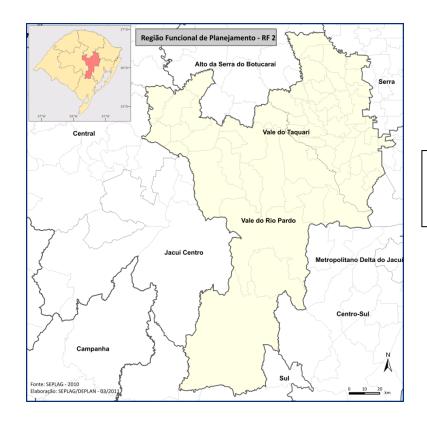
A construção da regionalização do PPA 2020-2023 foi embasada respeitando as diferentes realidades e peculiaridades regionais. Ela permite que seja dada atenção à multiescalaridade das questões, dos tratamentos e dos resultados da ação pública, levando em consideração a variável regional.

Os Cadernos de Regionalização contêm uma apresentação da Base Estratégica do Governo Estadual utilizada para a construção do PPA 2020-2023, uma sucinta discussão sobre os desafios para o desenvolvimento regional no Estado e o perfil socioeconômico da RF, com a sua caracterização e alguns indicadores. Por fim, são apresentados os programas temáticos, as ações programáticas, as iniciativas e as metas dos produtos regionalizadas.

PERFIL - REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 2

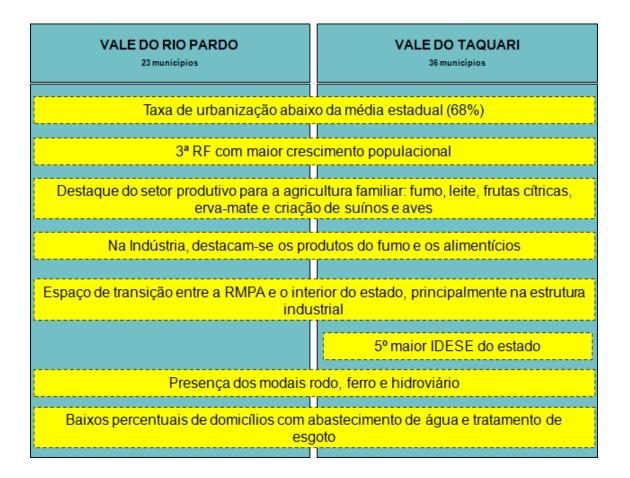


Outubro de 2019



Região Funcional 2

2 COREDEs e 59 municípios



1. PERFIL DA REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 2

1.1 BASE ESTRATÉGICA DO PPA 2020-2023

O Rio Grande do Sul atravessa um cenário de crise estrutural desafiador, que impele o Estado a enfrentá-la em diversas frentes. Para concretizar as mudanças necessárias à retomada do crescimento, o Governo organizou suas ações segundo quatro dimensões.

As dimensões priorizadas para se obter um Estado eficiente e mobilizador foram:

- Dimensão Estado Sustentável: visa produzir resultados por meio de planejamento, equilíbrio financeiro e gestão;
- Dimensão Governança e Gestão: busca um consenso estratégico para governança;
- **Dimensão Desenvolvimento Empreendedor:** foca nos eixos econômico, de inovação e ambiente e de infraestrutura;
- Dimensão Sociedade com Qualidade de Vida: visa melhorias nas áreas da saúde, segurança, educação, esporte e lazer, inclusão social e cultura.

Para atingir essas quatro dimensões priorizadas, foram estruturados dezenove objetivos direcionadores.

Dimensão Estado Sustentável:

- Buscar equilíbrio fiscal otimizando os gastos e maximizando as receitas;
- Aumentar a capacidade de investimento;
- Qualificar e incrementar a prestação de serviços formando parcerias com setor privado e terceiro setor.

Dimensão Governança e Gestão:

- Garantir o alinhamento estratégico em todos os níveis de Governo;
- Aprimorar os mecanismos de transparência;
- Promover a articulação regional e a participação social;
- Valorizar e desenvolver o servidor público;
- Modernizar e desburocratizar os processos.

Dimensão Desenvolvimento Empreendedor:

- Agilizar as soluções ao cidadão por meio do Governo Digital;
- Fortalecer o desenvolvimento regional;
- Fomentar a nova economia e promover a inovação em setores tradicionais;
- Adequar o modelo tributário com foco na competitividade;
- Fomentar um ambiente de negócios mais ágil e simples;
- Reduzir custos logísticos e de transporte e melhorar a infraestrutura.

Dimensão Sociedade com Qualidade de Vida:

- Aumentar a segurança e o combate ao crime;
- Qualificar o aprendizado para a nova economia;
- Promover a sustentabilidade ambiental;
- Promover a inclusão social e o espírito de cidadania;
- Prestar assistência à saúde, fortalecendo a promoção e prevenção.

1.2. DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL

A identificação das principais fraquezas e oportunidades de forma regionalizada é indispensável para a elaboração de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, as ações estaduais devem focar nas regiões onde as situações-problema¹ se concentram. A dimensão territorial é fundamental para a identificação da distribuição dos beneficiários das iniciativas governamentais e de como os produtos destinados a esses beneficiários podem ser mais eficientemente entregues, de modo a tratar as causas das situações-problema identificadas.

Com vistas à promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, à integração dos recursos e ações do Governo por região, à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do cidadão em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente, foram criados os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), instituídos no ano de 1994 através

_

¹ A elaboração das ações programáticas para o PPA 2020-2023 seguiu o método da Árvore de Problemas, para a qual, primeiramente, devem ser reconhecidas situações-problema e, a partir desse ponto, busca-se identificar suas causas e consequências, promovendo o correto tratamento das causas.

da Lei nº 10.283. Os COREDEs e as Regiões Funcionais de Planejamento (RFs)², representados na Figura 1, se tornaram as escalas de regionalização das políticas públicas estaduais.

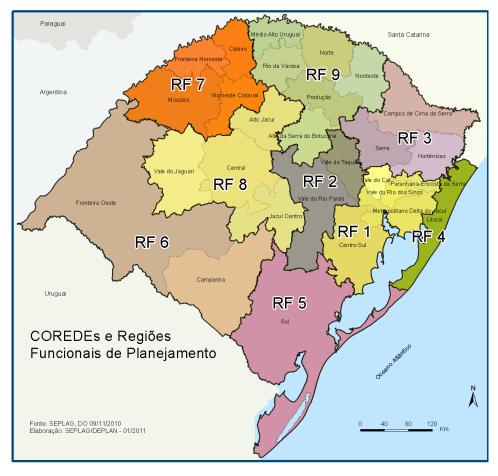


Figura 1: COREDEs e Regiões Funcionais de Planejamento

O Estado apresentou crescimento demográfico anual de 0,48% entre 2011 e 2017³. Nesse período, constatou-se um relativo esvaziamento das regiões a oeste em favor das regiões a leste do território gaúcho, tendência que já vinha sendo observada no período 2000-2010⁴. A RF que registrou o maior crescimento populacional anual no período 2011-2017 foi a RF4, com crescimento de 1,84%, seguida da RF3 (0,97%), da RF2 (0,76%) e da RF1 (0,63%). As RFs que registraram crescimento inferior à média estadual no

² As RFs foram propostas pelo *Rumos 2015: estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul*, em que os 28 COREDEs foram agrupados em 9 Regiões Funcionais utilizando critérios econômicos, sociais e ambientais.

³ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas Populacionais. Revisão 2018.

⁴ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censos Demográficos 2000 e 2010.

11

período, ou decréscimo, foram: RF9 (0,34%), RF7 (0,24%), RF5 (0,09%), RF8 (-0,09%) e RF6 (-0,57%). A Figura 2 apresenta as taxas geométricas de crescimento anual da população, no período 2011-2017, por COREDE:

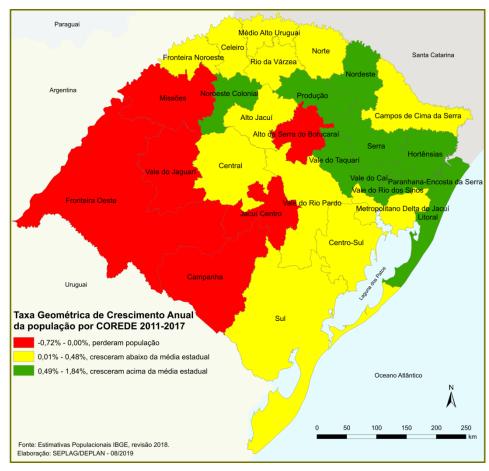


Figura 2: Taxa geométrica de crescimento anual da população dos COREDEs (2011-2017)

Em 2016, o Rio Grande do Sul era a quarta economia do Brasil em termos de Produto Interno Bruto (PIB), com R\$ 408,6 bilhões, representando 6,5% do PIB nacional, atrás apenas de São Paulo (32,5%), Rio de Janeiro (10,2%) e Minas Gerais (8,7%)⁵. O PIB *per capita* gaúcho era o sexto maior (R\$ 36.206, 54) entre as 27 Unidades da Federação, atrás do Distrito Federal (R\$ 79.099,77), São Paulo (R\$ 45.542,32), Rio de Janeiro (R\$ 38.481,96), Mato Grosso (R\$ 37.462,74) e Santa Catarina (R\$ 37.140,47)³.

Em 2016, o Estado se encontrava no patamar de médio desenvolvimento em relação ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE)⁶, com índice de 0,754⁷. O indicador do bloco Saúde era o único que se

⁵ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contas Regionais. 2016.

12

⁶ O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), é um índice sintético que tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Para cada uma das variáveis

encontrava no patamar de alto desenvolvimento e apresentou uma pequena elevação de 2015 (0,817) para 2016 (0,819). Embora o indicador do bloco Educação tenha apresentado leve crescimento no mesmo período – de 0,698 para 0,710 –, exibe o mais baixo valor entre os indicadores das três áreas temáticas que compõem o IDESE. O indicador do bloco Renda foi o único que apresentou queda de 2015 para 2016 – de 0,739 para 0,732.

Em relação à **saúde**, um importante desafio que se coloca para as políticas públicas estaduais consiste no envelhecimento da população, que é resultado direto da queda da mortalidade e da redução das taxas de natalidade e de fecundidade⁸. Nos últimos censos demográficos, é possível identificar um grande aumento da população idosa, o que também se reflete nas projeções populacionais para as décadas seguintes. Sobrepondo-se pirâmides etárias, é possível visualizar que, ao longo do tempo, tem ocorrido um estreitamento na base das pirâmides, juntamente com um alargamento do topo, significando uma redução na população de crianças e jovens e aumento da população idosa⁹, conforme demonstrado na Figura 3.

componentes dos blocos Saúde, Educação e Renda é calculado um Índice. São fixados, a partir disso, valores de referência máximo (1) e mínimo (0) de cada variável. O índice final de cada bloco é a média aritmética dos índices dos seus sub-blocos. Considera-se a classificação do índice em Alto (acima de 0,800), Médio (entre 0,500 e 0,799) e Baixo (abaixo de 0,499) nível de desenvolvimento. O IDESE considera, no total, um conjunto de doze indicadores divididos nos três blocos. O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro subblocos, de acordo com as faixas etárias: população entre quatro e cinco anos (taxa de matrícula na pré-escola), população entre seis e 14 anos (nota da Prova Brasil 5º e 9º ano do ensino fundamental), população entre 15 e 17 anos (taxa de matrícula no ensino médio) e população com 18 anos ou mais (percentual da população adulta com pelo menos ensino fundamental completo). O Bloco Renda é composto por dois sub-blocos: apropriação de renda e geração de renda. O Bloco Saúde utiliza cinco indicadores, que são divididos em três subblocos: saúde materno-infantil (taxa de mortalidade de menores de 5 anos e número de consultas pré-natal por nascidos vivos), condições gerais de saúde (taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas) e longevidade (taxa bruta de mortalidade padronizada).

⁷ RIO GRANDE DO SUL. Fundação de Economia e Estatística (FEE). Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais. 2015.

⁸ A taxa de fecundidade representa o número médio de filhos que uma mulher teria ao final de seu período reprodutivo.

⁹ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2026.

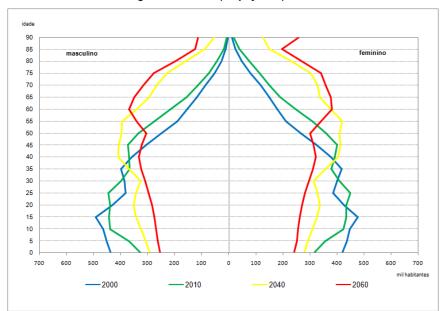


Figura 3: Pirâmide etária do Rio Grande do Sul para os anos de 2000 e 2010, com base no censos demográficos, e as projeções para 2040 e 2060

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2017 demonstram que, no Rio Grande do Sul, há maior concentração de pessoas acima dos 60 anos nos COREDEs Jacuí Centro, Vale do Jaguari, Fronteira Noroeste, Celeiro, Missões e Norte; as menores se encontram no Vale do Rio dos Sinos, Paranhana-Encosta da Serra e Hortênsias. Por outro lado, dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), de 2017, apontam que as maiores proporções de leitos por mil idosos são encontradas no COREDE Produção, com 25,2; seguido do Médio Alto Uruguai, com 22,3; e Celeiro, com 21,4. As menores se encontram nos COREDEs Centro Sul, com 10,8; e Litoral, com 6,8.

No que se refere à **educação**, ao longo dos últimos anos, verificou-se uma redução no número de matrículas da rede estadual de Ensino Médio no Rio Grande do Sul¹⁰, para o que contribuiu a queda na taxa de fecundidade. No período 1970-2010, a faixa etária correspondente à Educação Infantil passou de 23,5% para 16,0% da população total, e a do Ensino Fundamental, de 35,1% para 29,7%.

Nessa área, o Rio Grande do Sul possui desafios tanto para melhorar a qualidade do ensino quanto para garantir a permanência dos alunos na escola. Em relação à taxa de abandono na rede estadual, vinha apresentando tendência de queda até 2016, com leve elevação em 2012. Porém, apresentou aumento de 12% em 2017, atingindo 8,4%, taxa bastante superior à da rede

_

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sinopses Estatísticas da Educação Básica: 2010-17.

privada, de 0,3%, conforme demonstrado na Figura 4¹¹. Possivelmente, a baixa condição socioeconômica das famílias dos alunos da rede pública seja o principal fator do elevado abandono escolar, com os jovens precisando trabalhar para incrementar a renda da família.

Figura 4: Taxa de abandono no Ensino Médio do Rio Grande do Sul (2007-2017)

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

No que se refere à qualidade do ensino, a taxa de distorção idadesérie, que mede a proporção de alunos com idade superior à adequada, tem apresentado elevação no Estado desde 2015. Em 2018, atingiu 38,1% dos alunos da Rede Estadual, média superior à brasileira, de 31,5%.

Esse desempenho negativo da educação afeta as possibilidades de **inovação**¹² na indústria de transformação estadual. O Rio Grande do Sul apresenta a maior taxa de inovação entre os estados brasileiros¹³, embora esta venha se reduzindo nos últimos anos. Vem apresentando, também, uma diminuição dos dispêndios realizados em atividades inovativas por parte das indústrias, que se encontram abaixo da média nacional, conforme demonstrado na Figura 5:

15

¹¹ BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Indicadores Educacionais: 2007-18, MEC/INEP.

O Banco Mundial define a inovação como a capacidade de utilizar o conhecimento para a aplicação de novas ideias que originem mudanças na produção e estrutura organizacional da entidade, se refletindo no aumento da produtividade das organizações em meio a um ambiente de cooperação entre governo, universidades e empresas. (CIRERA, Xavier; MALONEY, William F. The innovation paradox: developing-country capabilities and the unrealized promise of technological catch-up. Washington: World Bank. 2017)

¹³ Dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC) do IBGE de 2014, representados pelo percentual de empresas da indústria que introduziram algum tipo de inovação tecnológica de produto ou de processo.

2,77 2,8 2.7 2.6 2,52, 2.37 2.32 2.25 2 18 2,17 2.2 2003 2005 2008 2011 2014 - Rio Grande do Sul

Figura 5: Percentual de dispêndios realizados em atividades inovativas em relação à receita líquida de vendas das indústrias do Brasil e do RS (2003-2014)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia do Brasil, revelam que o Estado possui também pouca participação de postos de trabalho em segmentos de alta tecnologia e maior nos segmentos de média-alta tecnologia, como os ligados ao metal-mecânico, concentrados no Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul.

Outro fator que afeta a competitividade da economia gaúcha é a situação dos **modais de transporte**. No Rio Grande do Sul, ferrovias e hidrovias que, historicamente, atendiam boa parcela da demanda por transporte, vêm perdendo cada vez mais espaço para o segmento rodoviário. Esse processo deve ser considerado no planejamento de médio e longo prazo do Estado, que tem apresentado crescimento significativo na produção agrícola. A soja é o item de maior destaque nas exportações gaúchas, e sua produção cresceu de 5,5 milhões de toneladas, em 2014, para 18,69 milhões de toneladas em 2018. O modal de transporte rodoviário é o que predomina no transporte de cargas tanto no País – 52% em 2011¹⁴ – quanto no Estado – 88% em 2014¹⁵, conforme demonstrado na Figura 6.

¹⁴ BRASIL. Ministério dos Transportes. Plano Nacional de logística de Transporte (PNLT). Relatório Final. 2011.

¹⁵ RIO GRANDE DO SUL. Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT). 2014. Não inclui modalidade aérea.

Ferroviário 3%
Ferroviário 6%
Rodoviário 88%

Figura 6: Matriz modal do Rio Grande do Sul (2014)

Fonte: PELT-RS

De acordo com dados do Detran-RS (2017), a frota de veículos automotores no Estado cresceu 67,3% em 10 anos, totalizando 6.450.292 veículos em 2017. Diante de um cenário de crescimento da frota de veículos automotores e de demanda por transportes, pode-se esperar um maior desgaste da infraestrutura rodoviária, que já é bastante precária.

Dados da Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional do Transporte (CNT) de 2018 apontam que 61,6% da superfície da malha rodoviária gaúcha se encontram desgastados; e 23,4%, com trincas, remendos, buracos, afundamentos, ondulações ou totalmente destruídos; enquanto apenas 15,0% estão em perfeito estado de conservação. A mesma pesquisa revela que 92,9% da extensão das rodovias gaúchas são compostos por pistas simples; 30,4% das pinturas de faixas centrais estão desgastados ou são inexistentes; e 35,2% das pinturas das faixas laterais das pistas se encontram desgastados ou inexistem.

Além dos problemas ligados à infraestrutura de transportes, a agropecuária gaúcha perde competitividade com os efeitos da estiagem. Em 2015, o Rio Grande do Sul foi o estado com maior contribuição no Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária brasileira, com 12,1%. No entanto, aproximadamente 32,4% dos municípios gaúchos sofreram com eventos de estiagem¹⁶ em pelos menos quatro anos no período 2003-2013. Esses eventos têm se tornado cada vez mais frequentes, gerando prejuízos na produção agrícola e causando impactos negativos no PIB do Estado. Os municípios mais atingidos por esse fenômeno são os localizados em regiões historicamente menos desenvolvidas – sul e oeste do Estado – o que acaba por acentuar as desigualdades regionais.

-

¹⁶ A estiagem não é o resultado de uma redução na precipitação anual, mas sim de uma redistribuição de chuvas com períodos de baixa precipitação intercalados com períodos de alta precipitação.

Outro desafio que se coloca para o Estado reside nos baixos indicadores de **saneamento**. Em 2016, 16,8% dos municípios não contavam com abastecimento por Sistema de Abastecimento de Água (SAA), e apenas 79,8% do esgoto recebiam tratamento. Embora os indicadores de serviços de abastecimento de água gaúchos estivessem melhores do que os brasileiros, os indicadores de coleta e atendimento de esgotos estavam piores quando comparados às médias do País¹⁷, conforme demonstrado na Tabela 1. Nesse sentido, a universalização do acesso à água pela população deve ser assegurada em termos de quantidade e qualidade.

Tabela 1: Indicadores operacionais dos Serviços de Água e Esgotos do RS e Brasil, segundo a totalização dos dados dos prestadores de serviços (2016)

Indicadores	RS	BR
Índice de atendimento total de água (%)	86,13	83,30
Índice de atendimento urbano de água (%)	97,32	92,96
Consumo médio per Capita de água (I/hab.dia)	147,66	154,14
Índice de perdas de água na distribuição (%)	36,97	38,05
Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (%)	30,22	51,92
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água (%)	34,94	59,74
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com esgoto	46,07	68,89
Índice de coleta de esgoto (%)	29,65	57,02
Índice de tratamento de esgoto (%)	79,82	74,87

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Por fim, um último desafio que se coloca para o Estado do Rio Grande do Sul se refere aos impactos na **habitação** e na **mobilidade** da concentração de sua população nas Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas. No que se refere à habitação, o crescimento populacional desordenado leva ao surgimento de aglomerados subnormais¹⁸. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) concentrava, em 2010, 75,8% dos aglomerados subnormais do Rio Grande do Sul, o que correspondia a 7,5% do total da população da RMPA¹⁹.

Também em 2010, 17,2% da população da RMPA realizavam deslocamentos pendulares²⁰. Da população que se deslocava para outro município dentro da RMPA para trabalhar, 41% exerciam atividades ligadas à indústria de transformação, como a fabricação de produtos de metal e a de

18

¹⁷ BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. 2016.

¹⁸ Aglomerados subnormais são conjuntos de, no mínimo, 51 unidades residenciais que ocupam ou ocuparam terreno de propriedade alheia e são dispostas de forma desordenada, densa, com vias irregulares, lotes de formas e tamanhos desiguais, construções não regularizadas e escassez de oferta de serviços públicos.

¹⁹ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010. Aglomerados Subnormais. Primeiros Resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

²⁰ Movimento pendular é o termo habitualmente utilizado para designar os deslocamentos do local de residência para o local de trabalho ou estudo.

calçados e partes para calçados. Já na Região Metropolitana da Serra Gaúcha (RMSG), 79,4% dos movimentos pendulares para o trabalho pertenciam também à indústria de transformação, como a fabricação de produtos de metal e de móveis²¹.

²¹ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010. Dados da Amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

1.3 CARACTERIZAÇÃO

Região Funcional 2 (COREDEs Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo)

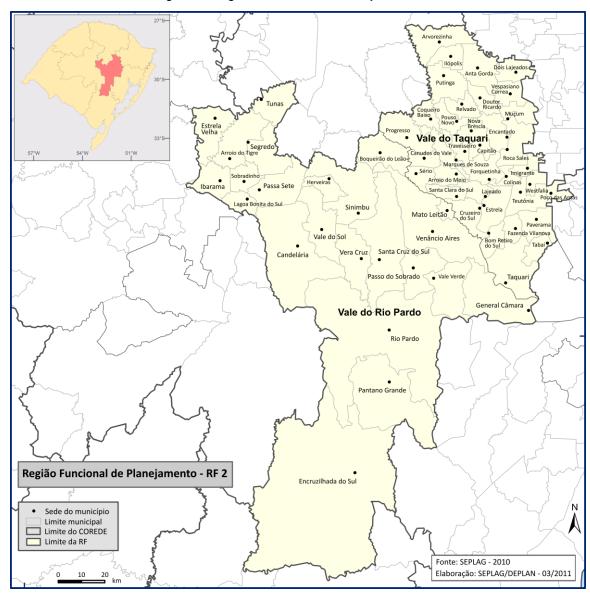


Figura 7: Região Funcional de Planejamento 2

A Região Funcional 2 (RF2) ocupa o centro-leste do Estado e é formada por um conjunto de 59 municípios e dois COREDEs: Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo. Segundo o Censo Demográfico 2010²², a RF2 possuía uma população de 745.864 habitantes, correspondendo a 7% da população gaúcha.

_

²² BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010.

Dessa população, 68% residiam na área urbana, e 32%, na área rural²³. Entre os municípios da região, 35 apresentavam mais de 50% da população residindo no meio rural.

No período 2000-2010, a RF2 apresentou taxa de crescimento demográfico superior à do Estado²⁴, alcançando 0,68% ao ano, constituindo a terceira Região Funcional com maior crescimento populacional. Entre os COREDEs, o Vale do Taquari teve uma taxa de crescimento de 0,89% ao ano, enquanto o Vale do Rio Pardo apresentou taxa de 0,52% ao ano. Os municípios de Fazenda Vilanova e Teutônia apresentaram as maiores taxas de crescimento populacional da RF2 com, respectivamente, 2,70% e 2,58% ao ano. As menores taxas de crescimento ficaram com Sério, Pouso Novo, Vespasiano Corrêa, Putinga e Pantano Grande, com valores entre -1,69% e -1,03% ao ano.

De modo geral, as maiores perdas foram registradas nas áreas rurais dos municípios da RF2, sendo que grande parte dessa população se dirigiu para os centros urbanos mais próximos, dentro da região. O COREDE que perdeu mais população rural e o que ganhou mais população urbana foi o Vale do Taquari. Entre os municípios, o destaque ficou com Santa Cruz do Sul e Lajeado²⁵, que registraram aumento de aproximadamente 11.000 habitantes urbanos cada no período 2000-2010. Por outro lado, Sobradinho e Pantano Grande perderam tanto população rural quanto urbana.

Em relação à mudança no perfil etário da população, a RF2 seguiu a tendência estadual de diminuição da proporção de crianças e jovens e aumento da participação de adultos e idosos, tanto pela diminuição da fertilidade quanto pelo aumento da expectativa de vida. Os COREDEs Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo apresentaram diminuição da população na faixa de 0 a 14 anos de, aproximadamente, -15% e -16%, e aumento da população na faixa de 15 a 65 anos, correspondente à População Economicamente Ativa (PEA), de 15% e 10%.

Os dois COREDEs também apresentaram aumento da população na faixa de idade de mais de 65 anos, de 36% no Vale do Taquari e 31% no Vale do Rio Pardo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística²⁶, a RF2

²³ Em 2010, as taxas de urbanização dos COREDEs Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo eram muito inferiores à do Rio Grande do Sul, de 85,91%, sendo que a do Vale do Rio Pardo era a quarta menor entre os 28 COREDEs.

 $^{^{24}}$ A taxa de crescimento populacional do Rio Grande do Sul, no período 2000-2010, foi de 0,49% ao ano.

²⁵ No estudo Regiões de Influência das Cidades (BRASIL, 2007), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Santa Cruz e Lajeado foram classificados como *centro sub-regional A*, polarizando a quase totalidade dos municípios da região e concentrando grande parte dos serviços especializados, como universidades, centros de pesquisas, empregos, transportes, comércio e serviços públicos de saúde e educação.

²⁶ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Estimativa Populacional 2018.*

contava, em 2018, com uma população de 800.941 habitantes, confirmando a tendência de crescimento populacional. Os municípios de maior porte – Santa Cruz do Sul, Lajeado, Venâncio Aires, Rio Pardo, Estrela, Teutônia e Candelária – concentravam 52,3% da população total da RF2 em 2018.

O Produto Interno Bruto da RF2, em 2016, foi de R\$ 28 bilhões, correspondendo a 6,9% do PIB estadual, com o COREDE contribuindo com, aproximadamente, 50% do total. Destacam-se Santa Cruz do Sul, com o oitavo maior PIB do Estado, Lajeado (décimo-sétimo) e Venâncio Aires (vigésimo-sétimo). No outro extremo, encontram-se Coqueiro Baixo, Sério, Pouso Novo e Forquetinha, no COREDE Vale do Taquari, entre os quinze menores valores de PIB no Estado, conforme demonstrado na Figura 8.

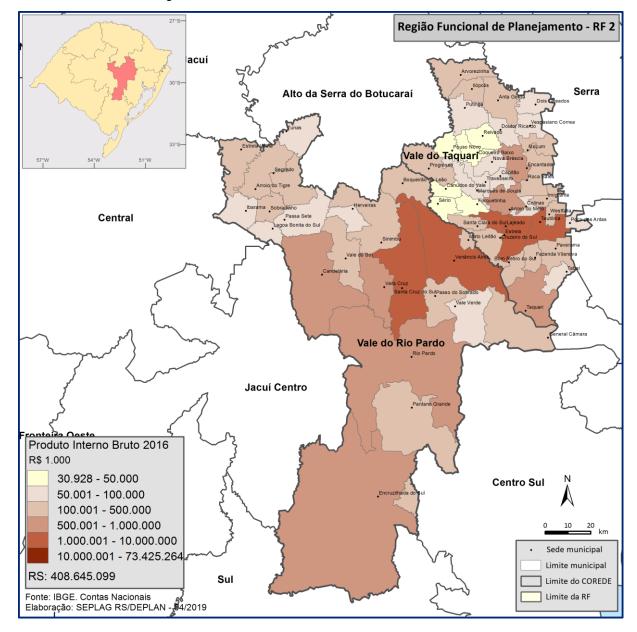


Figura 8: Produto Interno Bruto da RF2 em 2016

No que se refere à estrutura da produção, o Valor Adicionado Bruto da Agropecuária da RF2, em 2016, representou 15,4% do VAB total da região, contribuindo com 8,9% para o VAB da Agropecuária do Rio Grande do Sul; o VAB da Indústria representou 23,9% do VAB total da região, contribuindo com 7,6% para o VAB da Indústria estadual; por fim, o VAB dos Serviços ficou em torno de 60,6% do VAB total da região, contribuindo com 6% do VAB dos Serviços do RS. Os dois COREDEs apresentaram participações similares nos VABs da Agropecuária, Indústria, Serviços e Total, podendo-se afirmar que ambos possuem estruturas econômicas semelhantes.

O setor produtivo tradicional destaca as atividades agrícolas baseadas na agricultura familiar, com alguns produtos principais, como: fumo, leite, frutas

cítricas, sementes e mudas, erva-mate e criação de suínos e de aves. Recentemente, vem se desenvolvendo a atividade de agricultura orgânica na região. O cooperativismo, importante elemento de organização produtiva, está presente, principalmente, entre os municípios do COREDE Vale do Taquari.

O cultivo do fumo, de grande destaque na RF2, também é responsável por elevada dependência econômica, considerando o futuro da atividade perante a tendência de aumento das restrições mundiais ao tabaco. A perda crescente de competitividade desse segmento é um fator restritivo para o desenvolvimento da região, que precisa aprofundar a diversificação da sua produção, quase toda sustentada por pequenas propriedades rurais de base familiar.

A Indústria de Transformação da RF2 é diversificada, com grande peso na matriz econômica da região e importante contribuição para o Estado. Santa Cruz do Sul e Lajeado detêm o maior número de postos de trabalho industriais. Os principais segmentos são os de Produtos do Fumo e de Fabricação de Produtos Alimentícios, principalmente no que se relaciona ao Abate e Fabricação de Produtos de Carnes. Estão presentes também os segmentos de Fabricação de Móveis e de Produtos de Madeira; de Preparação de Couro e Artefatos de Couro e Calçados; de Borracha e Material Plástico; e de Minerais Não Metálicos. Nos segmentos de média-alta e alta tecnologia²⁷, destacam-se o de Fabricação de Máquinas e Equipamentos; o de Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; e o de Fabricação de Produtos Químicos. Nos Serviços, o destaque fica com o Comércio, Transporte, Armazenagem e Correio; com a Construção Civil; e com a Infraestrutura e Comunicações.

A região encontra-se em um espaço de transição entre o Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul e o interior do Estado, ligando-se fortemente à RMPA no transbordamento da estrutura industrial. Assim, a RF2 tende a absorver alguns dos benefícios advindos do movimento de *desconcentração concentrada* da estrutura econômica de Porto Alegre, reforçados por fatores locacionais, como menores custos da terra e de mão de obra, disponibilidade de recursos humanos capacitados e boa infraestrutura de transportes, energia e comunicações.

Os COREDEs que compõem a RF2 apresentaram, em 2016, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico na faixa de médio desenvolvimento. O Vale do Taquari possui o quinto maior índice do Estado, com 0,783, enquanto o Vale do Rio Pardo possui o décimo-sexto maior, com 0,745. Considerando os

_

²⁷ As divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), que abrangem os ramos de alta tecnologia da indústria de transformação, podem ser consideradas: a) Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; e b) Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. Já as de média-alta tecnologia podem abranger: a) Fabricação de produtos químicos; b) Fabricação de máquinas e equipamentos; c) Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; d) Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; e e) Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos.

valores municipais, a RF2 possui sete municípios com IDESE na faixa de *alto desenvolvimento*, conforme demonstrado na Figura 9. Seis deles estão localizados no Vale do Taquari – Nova Bréscia, Teutônia, Lajeado, Doutor Ricardo, Arroio do Meio e Imigrante– e um no Vale do Rio Pardo – Santa Cruz do Sul. Cabe destacar, também, que a maior parte dos municípios com IDESE na faixa de médio-alto desenvolvimento, com valores entre 0,700 e 0,799, concentram-se no Vale do Taquari; já a quase totalidade dos municípios com IDESE na faixa de 0,600 a 0,699, de médio-baixo desenvolvimento, encontrase no Vale do Rio Pardo.

No que se refere ao blocos do IDESE, pode-se observar que o COREDE Vale do Taquari apresentou melhor desempenho em todos. O menor desempenho ficou com o Vale do Rio Pardo, no bloco Renda, com 0,696, enquanto o maior índice ficou com o Vale do Taquari, no bloco Saúde, com 0,864.

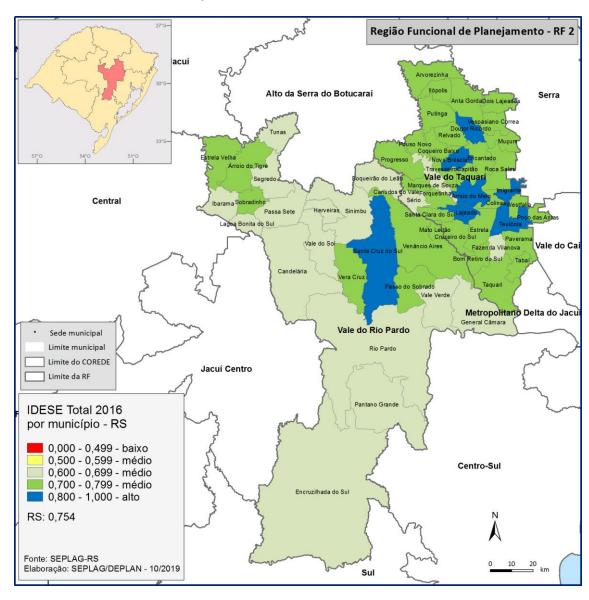


Figura 9: IDESE da RF2 em 2016

O estudo Sínteses Territoriais, publicado pela Secretaria de Planejamento, Orcamento e Gestão do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2019)²⁸, destaca algumas questões já mencionadas para a RF2, como o processo geral de envelhecimento, com reflexos diretos sobre a dinâmica econômica e o perfil de saúde da população. Em 2017, a proporção de idosos nos dois COREDEs variava entre 15,09% e 16,99%, e a de leitos de internação para cada mil idosos variava de 13,4 a 16,5. Já o número de centros de saúde era menor no Vale do Taguari – entre 42 a 61 – e maior no Vale do Rio Pardo – entre 62 e 123.

Outra questão que chama a atenção na região é o desempenho do Ensino Médio da rede estadual. Os dados demonstraram que a RF2 apresentou, no período 2010-2017, queda acentuada da taxa de crescimento das matrículas de alunos regulares e especiais. No Vale do Rio Pardo, a diminuição foi da ordem de -19,5% a -14,6%, e no Vale do Taquari, foi de -32,2% a -25,8%. Tanto na RF2 quanto no restante do Rio Grande do Sul foi constatada queda acentuada das matrículas, altas taxas de abandono e de distorção idade-série na rede estadual de Ensino Médio (RIO GRANDE DO SUL, 2019).

Esse desempenho negativo limita as possibilidades de melhoria da renda média da população e, por consequência, o seu desenvolvimento socioeconômico. Assim, é extremamente importante o esforço para a melhoria dos índices de desempenho do ensino público estadual da região²⁹. Os dois COREDEs apresentam, também, aglomerações agroindustriais importantes que, embora ligadas a segmentos tradicionais, demandam igualmente mão de obra qualificada³⁰.

Os COREDEs com maior número de aglomerações agroindustriais são Vale do Taguari e Sul. (...) Em termos de emprego, além dessas regiões, destacam-se a Serra, o Vale do Rio Pardo e a Fronteira Oeste. (...) A aglomeração produtiva de laticínios do Vale do Taquari, (...) apoiada pela cadeia produtiva do leite pode ser classificada como um núcleo de desenvolvimento setorial-regional, e sua origem vincula-se diretamente ao avanço da produção leiteira na região. Ao longo dos últimos 50 anos, a cultura de produção do leite foi criada e enraizou-se entre os pequenos produtores locais, o que atuou como fator de atração para a indústria de laticínios. (...) A expansão da fabricação de laticínios também parece ter contribuído para o surgimento de ramos auxiliares, como os de fornecedores de insumos, de bens de capital e de serviços especializados, bem como o incremento do processo de aprendizado, do acúmulo e da difusão de conhecimentos por meio do desenvolvimento de tecnologias e de instituições de apoio. O atual momento para a cadeia produtiva do leite na região é de instabilidade, decorrente da queda dos preços e da suspeição sobre a qualidade do produto. (MACADAR, Becky Morom de; COSTA,

²⁸ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG-RS). Sínteses Territoriais. Maio de 2019. Disponível em: https://planejamento.rs.gov.br/planoplurianual. Acesso em: 22.10.2019.

Segundo a então Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SDECT-RS), em 2017, a RF2 contava com dois polos de modernização tecnológica – Vale do Taquari e Rio Pardo –, dois parques científicos e tecnológicos – TECNOVATES e TECNOUNISC – e duas incubadoras tecnológicas – INOVATES e ITUNISC.

³⁰ Segundo Macadar e Costa (2016):

Região Funcional 2

Destacam-se ainda na RF2, as atividades de turismo cultural e rural, com roteiros ligados, principalmente, à cultura germânica, com calendário de eventos durante todo ano e atrações como festivais folclóricos e festas gastronômicas. A beleza cênica dos vales do rio Taquari, cobertos por resquícios de Mata Atlântica, complementa as atrações regionais³¹. O fortalecimento do turismo na região depende de uma melhor organização da atividade, com maior disponibilização de serviços e melhorias na acessibilidade regional e, ainda, integração e ampliação de roteiros, garantindo maior atratividade de turistas e tempo mais longo de permanência. Nesse sentido, a taxa de crescimento acumulado do número de empregos no turismo pode ser considerada significativa entre 2008 e 2017, variando de 13,8% a 27,3%, no Vale do Rio Pardo, e de 42,1% a 65,1%, no Vale do Taquari (RIO GRANDE DO SUL, 2019).

No que se refere ao saneamento, alguns municípios da região não contavam, em 2016, com Sistema de Abastecimento de Água (SAA) urbano ou apresentavam baixos percentuais de abastecimento pelo serviço. Grande parte dos municípios apresentavam também, em 2016, até 50% das amostras de água dos SAA com contaminação por E. Coli³². Em 2013, a quase totalidade dos municípios lançava 100% das cargas de esgoto sem tratamento nos cursos d'água³³. Portanto, tendo em vista a melhoria das condições de saneamento e a conservação dos recursos hídricos da região, é fundamental o investimento no setor.

Quanto à infraestrutura de transportes, a RF2, pela sua posição geográfica, apresenta uma rede modal articulada às principais rotas do Estado, entre elas, a BR-386, a BR-287 e a BR-290. A região conta com uma rede viária relativamente densa e capilarizada, fundamental para o escoamento da produção, com possibilidade de integração entre diferentes modais. A circulação de cargas e de passageiros, salvo nos municípios sem acesso asfáltico³⁴, onde os deslocamentos ficam prejudicados, é intensa, tendo em

Rodrigo Morem da (org.). Aglomerações e arranjos produtivos locais no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEE. 2016).

³¹ O trecho ferroviário que acompanha o rio Taquari, chamado de *Ferrrovia do Trigo*, tem grande valor histórico e cultural e apresenta inúmeras obras de engenharia e arquitetura ferroviária, como pontes, túneis e estações de passageiros. Esse patrimônio, aliado à beleza cênica do vale do rio Taquari, tem grande potencialidade para ser incorporado ao turismo regional através do resgate do transporte de passageiros, constituindo um novo roteiro turístico.

³² BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Disponível em: http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf. Acesso em: 27.06.2019.

³³ BRASIL. Agência Nacional de Águas. *Atlas Esgotos*: despoluição de bacias hidrográficas. 2014. Disponível em: http://atlasesgotos.ana.gov.br/. Acesso em: 23.07.2019.

³⁴ Segundo o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), na RF2, os municípios de Canudos do Vale, Relvado e Forquetinha já contam com acesso asfáltico. Estão em obras Boqueirão do Leão, Arroio do Meio e Santa Clara do Sul. Permanecem sem acesso Lagoa Bonita do Sul, Capitão (trecho Capitão-Arroio do Meio) e Nova Bréscia (trecho Nova

vista a proximidade dos mercados consumidores maiores. Por isso, verifica-se acentuada degradação física nas rodovias da região em função da sobrecarga provocada pela superutilização do modal para transportes de grandes volumes, aliada à insuficiente manutenção³⁵.

Os modais rodoviário e ferroviário encontram-se articulados ao modal hidroviário através dos acessos às hidrovias dos rios Jacuí e Taquari. Os pontos de acesso à hidrovia do Jacuí, principal hidrovia interior do Estado, se dão via General Câmara e Rio Pardo, onde atualmente são movimentadas, sobretudo, cargas de areia. Os pontos de acesso à hidrovia do Taquari se dão via Taquari e Estrela, onde há uma plataforma logística multimodal que possibilita o embarque de cargas em direção aos portos de Porto Alegre e Rio Grande.

Os modais ferroviário e hidroviário encontram-se sub-utilizados em comparação com o modal rodoviário na região e em todo território do Rio Grande do Sul³⁶. A falta de integração entre modais de transporte compromete a acessibilidade e o escoamento da produção e, por conseguinte, os níveis de competitividade³⁷. O acesso ao modal aeroportuário se dá através do Aeroporto Salgado Filho, na RF1. EsSe dá suporte à movimentação de passageiros e de cargas, com disponibilização de voos regulares regionais, nacionais e internacionais.

Bréscia-Coqueiro Baixo). Disponível em: https://www.daer.rs.gov.br/acessos-municipais. Acesso em 13.05.2019.

No mesmo sentido, segundo Rio Grande do Sul (2014), "(...) no RS, o setor agropecuário, responsável por grandes demandas por transporte de cargas tem registrado acréscimos de produção e produtividade nos últimos anos (...). Mantida a tendência de crescimento acelerado da demanda por transportes, não só para a soja, mas também para a cadeia de seu complexo e também para os demais grupamentos geradores de fluxos como o setor industrial, a demanda futura por transportes deverá submeter a malha física e os seus elos intermodais a solicitações cujos limites provavelmente ainda não tenham sido experimentados pelo sistema logístico regional." (RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã. *RS 2030:* Agenda de Desenvolvimento Territorial. Porto Alegre: SEPLAG. 2014.

Portanto, os estudos indicam que, em um futuro próximo, será necessário um grande esforço para a reestruturação e a integração dos modais à matriz de transporte do Rio Grande do Sul para possibilitar o escoamento da produção e diminuir a pressão sobre o modal rodoviário.

³⁵ O trecho da BR-386 entre Lajeado e Carazinho, que não se encontra duplicado, faz da mesma uma das rodovias mais perigosas do País, com grande volume de tráfego de veículos pesados e altos índice de acidentalidade.

³⁶ Há, no rio Taquari, Terminais Hidroviários de Uso Privativo (TUPs), como o TUP MITA, que produz cavacos de madeira para exportação, o MOTASA Moinho Taquariense, que fabrica e comercializa farinha de trigo e pré-misturas, e o TERMASA (filial Taquari), com capacidade de armazenagem de 12.000t e de carregamento de embarcações de 400 t/h, além de equipamento de moegas para recebimento rodoviário.

³⁷ Segundo Rio Grande do Sul (2006), "(...) uma forma de maior dinamização do transporte é evoluir para um patamar superior de nível de serviço logístico, através da maior integração intermodal, com a interveniência de operadores logísticos capacitados, atuando nas operações de transbordo, armazenagem, tratamento da informação, etc., nos terminais intermodais de interface". (RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Coordenação e Planejamento. *Rumos 2015*: Estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: SCP. 2006.).

Em relação à energia, a região conta com a presença de linhas de transmissão de até 525kv, além de ser geradora de energia através de unidades de centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas hidrelétricas (UHEs) e usinas de biomassa, importantes para dar suporte à forte atividade industrial e agropecuária da região, que resulta em grande demanda por acesso à energia trifásica.

Finalmente, a área de comunicações, muito importante para viabilizar a conectividade e compensar as distâncias físicas dos centros consumidores, apresentava um desempenho satisfatório em 2010. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nos dois COREDEs, o acesso dos domicílios à internet variava bastante, no intervalo de 20% a 35%. Já o acesso à telefonia celular por domicílio variava no intervalo de 88 a 90%³⁸.

³⁸ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico*. 2010.

Tabela 2: Dados populacionais e socioeconômicos da RF2

	População	População IDESE		Produto Interno Bruto 2016 ³		Valor Adicionado Bruto 2016 (1.000 reais) ³		
Corede	Total 2018 ¹	2016 ²		PIB percapita	Total	Agropecuária	Indústria	Servicos
	10141 2010	2010	(1.000 reais)	(1 real)	Total	Agropeoduria	maasma	Oct Vigos
Vale do Rio Pardo	444.138	0,745	16.137.443,42	36.525,67	13.215.766,68	2.041.552,59	3.165.663,08	8.008.551,01
Vale do Taquari	356.803	0,783	12.081.473,52	34.490,12	10.664.232,52	1.211.687,90	3.088.981,81	6.363.562,82
RF	800.941	_	28.218.916,94	35.625,49	23.879.999,20	3.253.240,49	6.254.644,89	14.372.113,83

¹Projeção IBGE ² FEE ³ IBGE/Contas Nacionais

2. QUESTÕES ESTRATÉGICAS³⁹ PARA O DESENVOLVIMENTO DA RF2 CONTEMPLADAS NO PPA 2020-2023

- **2.1. Apoio à produção agropecuária:** Devido à estrutura do setor baseada em pequenas propriedades e considerando sua importância na economia regional, o PPA 2020–2023 possui a seguinte iniciativa, voltada às situações-problema da sucessão-rural e da produtividade do negócio familiar:
 - Apoio às famílias em vulnerabilidade social cadastradas no CadÚnico (Segunda Água): busca promover o acesso à construção de cisternas, microaçudes, instalações de pequenos sistemas de irrigação, beneficiando agricultores com tecnologias sociais para segurança alimentar. Na RF2, serão beneficiados 472 agricultores com tecnologias sociais para segurança alimentar e hídrica.
- 2.2. Fortalecimento da identidade regional com base na atividade turística: a diversificada base étnica e cultural aliada aos recursos naturais possibilita o desenvolvimento da atividade turística na região. Dessa forma, o PPA 2020-2023 traz a seguinte iniciativa, voltada a aproveitar a oportunidade do turismo como atividade econômica:
 - Apoio e incentivo ao desenvolvimento do turismo nos municípios: busca fomentar a inclusão de roteiros e rotas turísticas no turismo estadual. Na RF2, serão apoiados 2 municípios.
- **2.3. Qualificação da infraestrutura de transportes:** a região dispõe dos modais rodo, ferro e hidroviário para circulação de mercadorias. Assim, a fim de solucionar situações-problema como a acidentalidade e o custo logístico, o PPA 2020-2023 possui as seguintes iniciativas:
 - Construção de rodovias: prevê a execução dos serviços destinados à expansão e qualificação do sistema rodoviário. Na RF2, serão construídos 12,5 quilômetros de rodovias.
 - Reestruturação dos portos e hidrovias: tem o objetivo de garantir a manutenção da navegabilidade, a partir da viabilização dos serviços de dragagem e sinalização náutica, além da manutenção e modernização das infraestruturas de acostagem. Na RF2, serão dragados 160.000 metros cúbicos de hidrovia, além de aperfeiçoada sua sinalização.

_

³⁹ As questões estratégicas tiveram como base estudos anteriores realizados pelo Governo do Estado, assim como os Planos Estratégicos dos COREDEs, finalizados em 2017.

- **2.4.** Investimentos em saneamento básico: a região é rica em recursos hídricos. Contudo, para melhoria da qualidade da água, são necessárias ações voltadas ao tratamento de esgoto. A fim de solucionar situações-problema como a cobertura do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, além de seu tratamento, o PPA 2020-2023 possui as seguintes iniciativas:
 - Extensão e melhoria do sistema de esgotamento sanitário: propõe expandir as redes e ligações de esgoto, além de promover a manutenção nas redes existentes. Na RF2, serão assentados 58.458 metros de rede de esgoto e disponibilizadas 5.927 economias de esgoto.
 - Extensão e melhoria do sistema de abastecimento de água: busca otimizar e melhorar o sistema de abastecimento, expandindo as redes e ligações de água. Na RF2, serão atendidas 12.626 economias de água.
- **2.5. Melhorias dos indicadores educacionais:** visando aprimorar os alunos em novas habilidades, necessárias na nova economia, o PPA 2020-2023 possui as seguintes iniciativas:
 - Atualização de cursos ofertados na Educação Profissional a partir dos Arranjos Produtivos Locais (APL): propõe a oferta de cursos profissionais baseados nas potencialidades regionais e integrados ao Ensino Médio, visando à inserção do jovem no mercado de trabalho. Para a RF2, a meta é matricular 1.247 alunos em cursos ofertados na Educação Profissional e no Médio Integrado.
 - Educar para Inovar: busca capacitar multiplicadores/professores como forma de aprimorar as habilidades intrínsecas dos estudantes da rede pública de educação, focando no conhecimento intensivo e preparando-os para o mercado do futuro, através da inovação tecnológica e do empreendedorismo intensivo em conhecimento. Na RF2, serão capacitados 20 professores/multiplicadores em formação empreendedora, computacional e científica e realizadas 20 visitas a centros de referência em inovação e empreendedorismo.
 - Implementação pedagógicas pautadas de propostas no empreendedorismo, inovação criatividade е nos ambientes escolares: busca adequar as propostas pedagógicas do Ensino Médio regular e da educação profissional focadas no empreendedorismo, na inovação, criatividade e tecnologia. Para tanto, pretende incentivar a participação de alunos em feiras, mostras e projetos científicos e tecnológicos. Na RF2, 2.492 alunos dessas atividades.

PPA 2020-2023 Produtos Regionalizados

PROGRAMA: ACELERA RS

AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMBIENTES DE INOVAÇÃO

Coordenador:

SICT

Iniciativa: Conecta: rede de fibra ótica de alta velocidade para as escolas estaduais

Órgão: SICT Descrição

Visa conectar as escolas da rede estadual de educação na rede de fibra ótica de alta velocidade. A fim de alcançar os objetivos propostos, diversos atores deverão ser mobilizados. Nesse processo, será central a participação da Secretaria Estadual da Educação, pois é a responsável pelas políticas públicas ligadas às escolas estaduais. A ela caberá auxiliar na obtenção de dados, levantamentos, etc, além de, futuramente, desenhar programas e projetos que deem efetividade à infraestrutura que será implementada com a presente proposta. Outros atores importantes são a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, AES Sul, CEEE, Eletrosul, Banrisul, PROCERGS, PROCEMPA, Exército, prefeituras municipais, instituições de ensino e pesquisa e a sociedade em geral.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno conectado	unidade	6.400
Escola conectada	unidade	17

Iniciativa: INNOVA - Desenvolvimento e implantação de Ecossistemas Regionais de Inovação no RS

Órgão: SIC Descrição

O Innova RS é uma ação da política de Estado para incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação a partir da articulação entre as quatro hélices da inovação – a sociedade civil organizada e os setores empresarial, acadêmico e governamental – em diversas regiões do Estado em prol de uma agenda comum de desenvolvimento econômico e social. Com base em experiências internacionais exitosas, propõe-se pactuações entre estas quatro partes nas regiões: Metropolitana e Litoral, Sul, Fronteira Oeste e Campanha, Central, Noroeste e Missões, Produção, Serra e Hortências, e Vales. Alinhamento e coordenação das ações dos diversos stakeholders dos Ecossistemas Regionais de Inovação por meio da pactuação das entidades representativas de cada região e da formalização da mesa gestora, para tornar o Estado um lugar capaz de gerar, reter e atrair pessoas empreendedoras, negócios e investimentos intensivos em conhecimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ecossistema Regional de Inovação estabelecido	unidade	1
Projeto de inovação executado	unidade	5

Iniciativa: PRO DOCENTE + Capacitação de docentes para nova economia

Órgão: UERGS

Descrição

Capacitação de docentes para nova economia e uso das tecnologias no ensino aprendizagem.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Docente capacitado	unidade	16

AÇÃO PROGRAMÁTICA: CONHECIMENTO EM INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Coordenador:

SICT

Iniciativa: Tech Futuro: tecnologias portadoras de futuro para setores econômicos estratégicos

Órgão: SICT

Desenvolvimento de ações estratégicas e parcerias que promovam a conexão entre as tecnologias portadoras de futuro e os setores estratégicos da economia regional, conforme previsto nas diretrizes estratégicas de inovação (2018-2028), aprovadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de transformar a matriz econômica do Estado em uma economia intensiva em conhecimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Profissional qualificado em áreas estratégicas das tecnologias portadoras de futuro	unidade	20
Workshop regional organizado	unidade	1

Iniciativa: UERGS 4,0 - Incorporação de tecnologia e pesquisa aplicada.

Órgão: UERGS Descrição

Desenvolvimento de projetos de pesquisa, incorporando tecnologias portadoras de futuro.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Bolsa de iniciação científica concedida	unidade	32
Projeto de pesquisa ativo	unidade	36

AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS CRIATIVO

Coordenador:

Iniciativa: Capacitação e formação na área da economia criativa

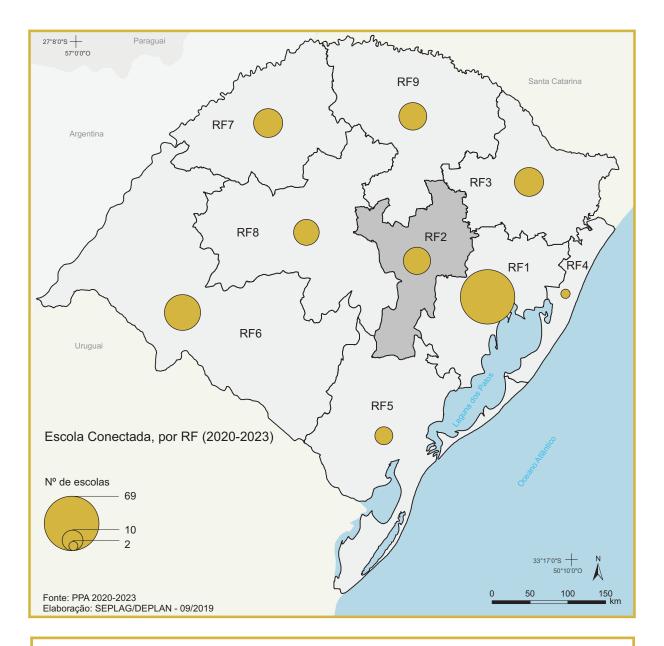
SEDAC

Órgão: SEDAC

Criação do Espaço Hub Criativa Birô, na Casa de Cultura Mário Quintana para "Ciclos de Residência Criativa", espaço coworking e duas salas especiais para capacitação no local. Realização de caravanas de interiorização com cursos e oficinas de qualificação de empreendedores criativos. Além de realização de Edital do Ciclo de Residência Criativa.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Caravana realizada	unidade	4
Pessoa capacitada no Hub Criativo e nas caravanas de interiorização	unidade	650

Programa:	Acelera RS				
Ação Programática:	Ambientes de Inovação				
Iniciativa:	Conecta: rede de fibra ótica de	alta velocidade para as escolas	estaduais		
Orgão Responsável:	SICT				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Aluno conectado				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	26000	17900	0	0	
Região Funcional 2	0	0	6400	0	
Região Funcional 3	8100	0	3200	0	
Região Funcional 4	1300	0	0	0	
Região Funcional 5	0	0	4400	0	
Região Funcional 6	0	0	0	16700	
Região Funcional 7	0	0	0	7300	
Região Funcional 8	0	0	6500	0	
Região Funcional 9	0	7800	0	0	
Subtotal	35400	25700	20500	24000	
Total Geral	105600				



Programa Temático: Acelera RS

Ação Programática: Ambientes de Inovação

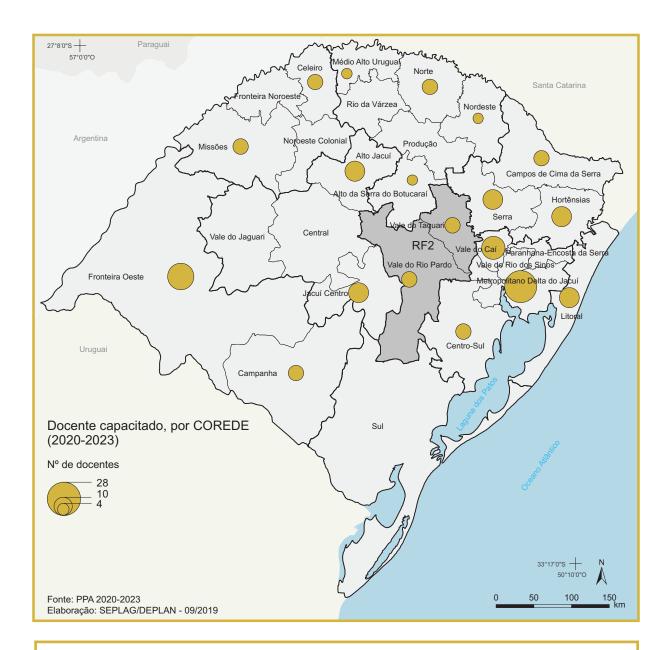
Título da Iniciativa: Conecta: rede de fibra ótica de alta velocidade para as escolas estaduais

Órgão Responsável: SICT

Produto: Escola conectada

Unidade de Medida: Número de escolas Meta Física Global: 200

Programa:	Acelera RS				
Ação Programática:	Ambientes de Inovação	Ambientes de Inovação			
Iniciativa:	INNOVA - Desenvolvimento e i	mplantação de Ecossistemas R	egionais de Inovação no RS		
Orgão Responsável:	SICT				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Ecossistema Regional de Inovação estabelecido				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	1	1	1	1	
Região Funcional 2	1	1	1	1	
Região Funcional 5	1	1	1	1	
Região Funcional 6	1	1	1	1	
Região Funcional 7	1 1 1 1				
Subtotal	5 5 5				
Total Geral			5		



Programa Temático: Acelera RS

Ação Programática: Ambientes de Inovação

Título da Iniciativa: PRO DOCENTE + Capacitação de docentes para nova economia

Órgão Responsável: UERGS

Produto: Docente capacitado

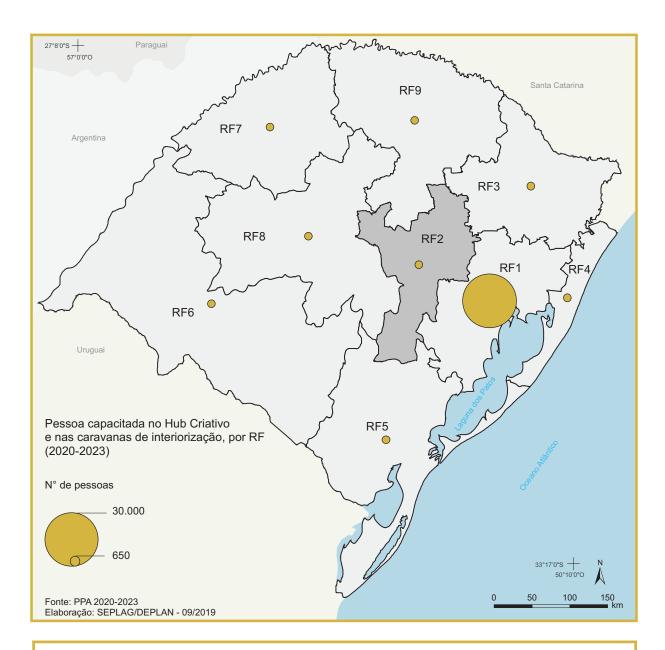
Unidade de Medida: Número de docentes Meta Física Global: 200

Programa:	Acelera RS				
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, Ci	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia			
Iniciativa:	Tech Futuro: tecnologias portac	doras de futuro para setores eco	nômicos estratégicos		
Orgão Responsável:	SICT				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Profissional qualificado em á	reas estratégicas das tecnolo	gias portadoras de futuro		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	25	25	25	25	
Região Funcional 2		20			
Região Funcional 3		25		25	
Região Funcional 5			20		
Região Funcional 6				20	
Região Funcional 8		20			
Região Funcional 9	25 20 25				
Subtotal	25 115 65 95				
Total Geral		30	00		

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, C	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia		
Iniciativa:	Tech Futuro: tecnologias porta	doras de futuro para setores eco	onômicos estratégicos	
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Workshop regional organizad	io		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	1	1	1	1
Região Funcional 2		1		
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 5			1	
Região Funcional 6				1
Região Funcional 7		1		
Região Funcional 8		1	1	1
Região Funcional 9			1	
Subtotal	2	5	5	4
Total Geral		1	6	

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	Conhecimento em Inovação, Ciência e Tecnologia			
Iniciativa:	UERGS 4,0 - Incorporação de tecnologia e pesquisa aplicada.			
Orgão Responsável:	UERGS			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Projeto de pesquisa ativo			
COREDE	2020	2021	2022	2023
Alto da Serra do Botucaraí	3	3	3	3
Alto Jacuí	8	8	8	8
Campanha	4	4	4	4
Campos de Cima da Serra	5	5	5	5
Celeiro	6	6	6	6
Centro Sul	5	5	5	5
Fronteira Oeste	14	14	14	14
Hortênsias	7	7	7	7
Jacuí Centro	7	7	7	7
Litoral	7	7	7	7
Médio-Alto Uruguai	3	3	3	3
Metropolitano-Delta do Jacuí	28	28	28	28
Missões	5	5	5	5
Nordeste	3	3	3	3
Norte	4	4	4	4
Serra	8	8	8	8
Vale do Caí	9	9	9	9
Vale do Rio Pardo	5	5	5	5
Vale do Taquari	4	4	4	4
Subtotal	135	135	135	135
Total Geral		54	40	•

Programa:	Acelera RS			
Ação Programática:	RS Criativo	RS Criativo		
Iniciativa:	Capacitação e formação na áre	ea da economia criativa		
Orgão Responsável:	SEDAC			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Caravana realizada			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	1	1	1	1
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	1	1	1
Região Funcional 8	1	1	1	1
Região Funcional 9	1	1	1	1
Subtotal	9	9	9	9
Total Geral		3	6	•



Programa Temático: Acelera RS

Ação Programática: RS Criativo

Título da Iniciativa: Capacitação e formação na área da economia criativa

Órgão Responsável: SEDAC

Produto: Pessoa capacitada no Hub Criativo e nas caravanas de interiorização

Meta Física Global: 35.200 Unidade de Medida: Número de pessoas

PROGRAMA: CAMPO EM ASCENSÃO

AÇÃO PROGRAMÁTICA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O CAMPO

Coordenador: SEAPDR

Iniciativa: Pesquisa para orizicultura

Órgão: IRGA Descrição

Realização de atividades na área de pesquisa para o desenvolvimento de cultivares de arroz irrigado convencionais e híbridos resistentes a doenças e adaptadas às condições de solo e clima do Estado do Rio Grande do Sul, produção de sementes básicas e genéticas pelo IRGA, monitoramento da qualidade de água e solo, pesquisa sobre arroz.

ProdutoUnidade de medidaMeta RegionalAmostra de sementes, solo e água analisadaunidade1.268

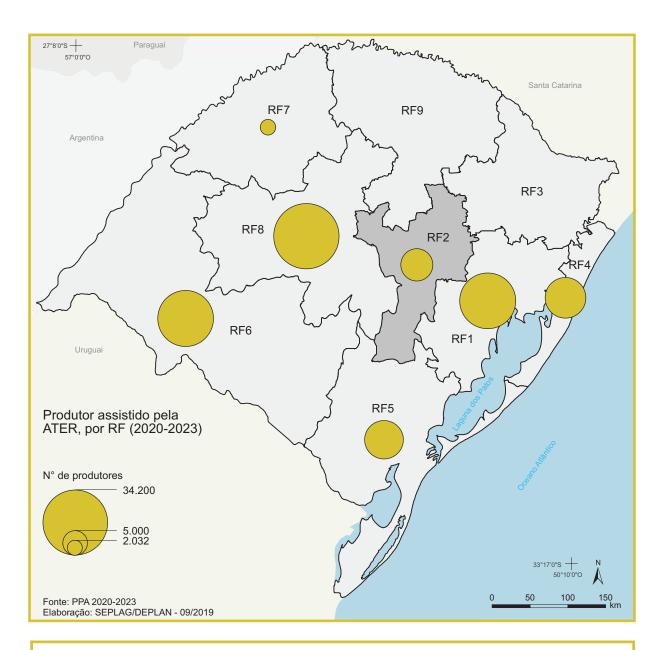
Iniciativa: Transferência de tecnologia

Órgão: IRGA Descrição

Oferecimento de serviços de extensão e difusão de tecnologia realizados pelo Irga, a fim de produzir mais arroz e com menor custo. Trabalhando questões como eficiência produtiva, equidade produtiva, viabilidade econômico financeira e empregos na produção orizícola, dentre outros.

 Produto
 Unidade de medida
 Meta Regional

 Produtor assistido pela ATER
 unidade
 8.480



Programa Temático: Campo em Ascensão

Ação Programática: Inovação tecnológica para o campo

Título da Iniciativa: Transferência de tecnologia

Órgão Responsável: IRGA

Produto: Produtor assistido pela ATER

Unidade de Medida: Número de produtores Meta Física Global: 120.000

PROGRAMA: DESENVOLVE RS

AÇÃO PROGRAMÁTICA: INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CAMPO

Coordenador: SEAPDR

Iniciativa: Apoio a famílias em vulnerabilidade social cadastradas no CadÚnico (Segunda Água)

Órgão: SEAPDR

Acesso à construção de cisternas, micro-açudes, instalações de pequenos sistemas de irrigação e à capacitação para agricultores em vulnerabilidade social, de forma a estimular a produção, aumentar a renda e consequentemente, promover a sua segurança alimentar e hídrica e reduzir a penosidade do trabalho.

Produto Unidade de medida Meta Regional Agricultor beneficiado com tecnologias sociais para segurança alimentar e hídrica unidade 472

AÇÃO PROGRAMÁTICA: INDUÇÃO DAS POTENCIALIDADES REGIONAIS E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Coordenador: SICT

Iniciativa: IDEA-S UERGS Empreende: oferta de cursos vinculados às potencialidades regionais

Órgão: UERGS Descrição

Oferta de cursos de graduação em diversas regiões do Estado, vinculados às potencialidades regionais, podendo ocorrer em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Bolsa de monitoria concedida	unidade	30
Bolsa prodiscência concedida	unidade	82
Curso de graduação ofertado	unidade	4

Iniciativa: IDEA-S UERGS Extensão: capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação

Órgão: UERGS Descrição

Execução de ações e projetos de extensão com abrangência estadual, para capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação, podendo ser realizada em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ação de extensão realizada	unidade	28
Bolsa de extensão concedida	unidade	23
Pessoa beneficiada com ação de extensão	unidade	46.200
Projeto de extensão realizado	unidade	59

Iniciativa: IDEA-S UERGS PROPPG: oferta de cursos de pós-graduação no interior do Estado

Órgão: UERGS Descrição

Oferta de cursos de pós-graduação em todas as regiões do Estado, para graduados nas diversas áreas do conhecimento, podendo ocorrer em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Curso de pós-graduação stricto sensu ofertado	unidade	4
Produção científica publicada	unidade	72

AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS TURISMO SUSTENTÁVEL

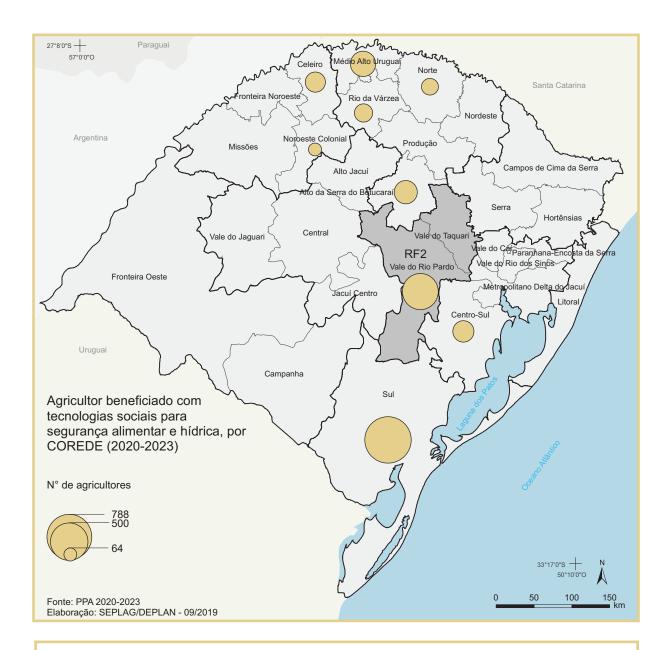
Coordenador: SEDETUR

Iniciativa: Apoio e incentivo ao desenvolvimento do turismo nos municípios

Órgão: SAAM Descrição

Apoiar os municípios para o desenvolvimento da atividade turística e fomentar a sua inclusão nos roteiros e rotas turísticas do estado. Acompanhar os estudos e projetos desenvolvidos identificando a vocação turística dos municípios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Governança e Região do Turismo apoiada	unidade	2
Município apoiado	unidade	2



Programa Temático: Desenvolve RS

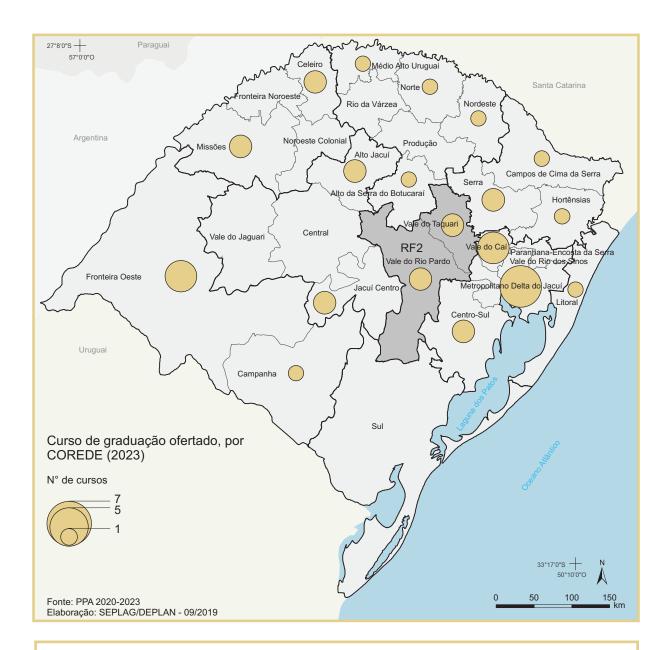
Ação Programática: Incentivo à permanência no campo

Título da Iniciativa: Apoio a famílias em vulnerabilidade social cadastradas no CadÚnico (Segunda Água)

Órgão Responsável: SEAPDR

Produto: Agricultor beneficiado com tecnologias sociais para segurança alimentar e hídrica

Unidade de Medida: Número de agricultores Meta Física Global: 2.300



Programa Temático: Desenvolve RS

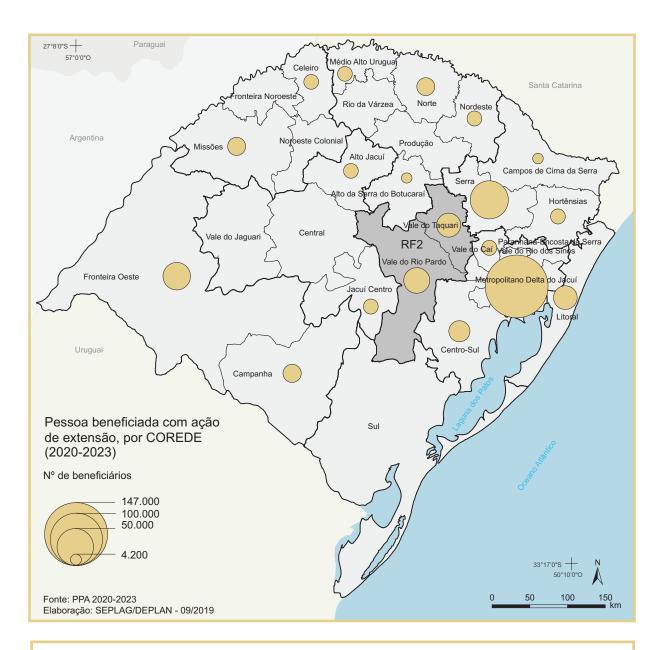
Ação Programática: Indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico

Título da Iniciativa: IDEA-S UERGS/EMPREENDE: Oferta de cursos vinculados às potencialidades regionais

Órgão Responsável: UERGS

Produto: Curso de graduação ofertado

Unidade de Medida: Número de cursos Meta Física Global: 39



Programa Temático: Desenvolve RS

Ação Programática: Indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico

Título da Iniciativa: IDEA-S UERGS EXTENSÃO: Capacitação de pessoas em novas tecnologias, economia criativa e inovação

Órgão Responsável: UERGS

Produto: Pessoa beneficiada com ação de extensão

Unidade de Medida: Número de beneficiários Meta Física Global: 490.000

Programa:	Desenvolve RS			
Ação Programática:	Indução das potencialidades re	Indução das potencialidades regionais e do desenvolvimento científico e tecnológico		
Iniciativa:	IDEA-S UERGS PROPPG: ofe	rta de cursos de pós-graduação	no interior do Estado	
Orgão Responsável:	UERGS			
Unidade de Medida	unidade	unidade		
Produto:	Curso de pós-graduação stricto sensu ofertado			
COREDE	2020	2021	2022	2023
Hortênsias	1	1	1	1
Litoral	1	1	1	1
Metropolitano-Delta do Jacuí	1	1	1	1
Vale do Taquari	1	1	1	1
Subtotal	4	4	4	4
Total Geral		1	6	

PROGRAMA: EDUCA+RS

AÇÃO PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA A NOVA ECONOMIA

Coordenador: SEDUC

Iniciativa: Atualização de cursos ofertados na Educação Profissional a partir dos Arranjos Produtivos Locais

Órgão: SEDUC

Descrição

Atualizar, qualificar e modernizar a oferta dos cursos da Educação Profissional e Médio Integrado, a partir dos Arranjos Produtivos Locais, visando à inserção do jovem no mercado de trabalho, conforme as potencialidades regionais. A iniciativa será implementada a partir de diagnóstico e pesquisa de cursos que contemplem as potencialidades regionais, possibilitando o acréscimo de matrículas na Educação Profissional, contribuindo para a redução da reprovação e do abandono escolar, inclusive com a possibilidade de metodologias balizadas em estudos não presenciais. Para a adaptação e a atualização dos cursos ofertados, na metodologia de trabalho, serão incluídos o diagnóstico de potencialidades regionais e os titnerários formativos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno matriculado em curso ofertado na Educação Profissional e Médio Integrado	unidade	1 247

Iniciativa: Educar para Inovar

Órgão: SICT Descrição

O projeto visa à capacitação de multiplicadores/professores, como forma de aprimorar as habilidades intrínsecas dos estudantes da rede pública de educação, focando no conhecimento intensivo e preparando-os para o mercado do futuro através da inovação tecnológica e do empreendedorismo intensivo em conhecimento. Para tanto, serão desenvolvidos, com o auxílio de entidades parceiras, kits didáticos para multiplicadores/professores e alunos para as temáticas: empreendedorismo intensivo em conhecimento, ciência da computação e inovação científica. Os kits serão disponibilizados aos beneficiários de 30 escolas-piloto através de plataforma virtual. Os multiplicadores/professores serão capacitados para o emprego das metodologias. Ao longo do processo de formação dos estudantes, serão realizados eventos semestrais de visitação a centros de referência na área (ecossistemas de inovação, instituições de ensino e pesquisa, entre outros), bem como evento anual de engajamento para a troca de experiências, sensibilização e reconhecimento de estudantes, professores e escolas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Professor/multiplicador capacitado em formação empreendedora, computacional e	unidade	20
científica		
Visita a Centros de Referência em Inovação e Empreendedorismo proporcionada	unidade	20

Iniciativa: Implantação do Novo Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Fundamental e Médio com base na BNCC

Órgão: SEDUC

Descrição

Implantar o novo referencial curricular gaúcho para o Ensino Fundamental e Médio, a partir das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, visando à formação de alunos com competências e habilidades de acordo com as exigências da sociedade atual, voltadas para a nova economia, o empreendedorismo e a inovação tecnológica. Para a concretização dessa iniciativa, as equipes diretivas, professores e alunos deverão ser capacitados para elaboração e reformulação de seus projetos político-pedagógicos, tanto no Ensino Fundamental quanto Médio, a partir do Novo Referencial Curricular Gaúcho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Novo Ensino Médio implantado	unidade	82
Escola com o Programa Jovem RS Conectado no Futuro implementado	unidade	189
Escola de Ensino Fundamental e Médio com Projeto Político Pedagógico	unidade	189
reformulado/ implantado		

Iniciativa: Implementação de propostas pedagógicas pautadas no empreendedorismo, inovação e criatividade nos ambientes escolares

Órgão: SEDUC

Descrição

Adequar as propostas pedagógicas do Novo Ensino Médio e Educação Profissional focadas no Empreendedorismo, Inovação, Criatividade e Tecnologia, buscando atender os Projetos de Vida dos alunos. O que se espera dessa iniciativa é que os alunos procurem melhores condições de integração com seus anseios e perspectivas preparados para o mercado de trabalho e para nova economia, incentivados pela realização de pesquisas científicas e mostras de trabalhos e projetos técnicos, pedagógicos e tecnológicos regionais, estaduais e até mesmo internacionais. A participação da comunidade escolar e das parcerias públicas e privadas são fundamentais para a realização dessa iniciativa, estabelecendo ações conjuntas voltadas para a melhoria, qualidade e sucesso do aluno, por meio do aprimoramento de seus conhecimentos, podendo desta forma estabelecer relações ainda mais diretas com seus projetos de vida.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno participante de trabalhos, mostras, feiras e projetos científicos e	unidade	2.492
tecnológicos		

AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO

Coordenador: SEDUC

Iniciativa: Aperfeiçoamento dos profissionais de educação por meio de formação continuada

Órgão: SEDUC Descrição

Proporcionar a formação continuada dos profissionais de educação e gestores que atuam nas escolas da Rede Estadual de Ensino, de modo presencial e à distância, atendendo as especificidades constantes nas propostas pedagógicas e que incluem todos os temas transversais e diversidades. A realização dessa iniciativa ocorrerá através de formações abrangendo temáticas diversas, com destaque para o Novo Ensino Médio, novo referencial curricular gaúcho, com base na BNCC, e Jovem RS Conectado no Futuro. Serão implementados um Centro Virtual de Formações e um Centro de Mídias do RS, visando à qualificação profissional que favoreça a socialização de novas metodologias, a troca de experiências e a construção de novos conhecimentos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de mídias do RS implantado	unidade	2

Iniciativa: Integração nas ações sistemáticas entre as diretrizes da SEDUC, Coordenadorias Regionais de Educação e Escolas da Rede Pública Estadual

Órgão: SEDUC

Descrição

Buscar uma educação pública de qualidade entre SEDUC, Coordenadorias Regionais de Educação e Escolas da Rede Pública Estadual, integrando as diretrizes e políticas públicas educacionais da mantenedora às ações executadas na escola, por meio de Contratos de Gestão. Os contratos serão elaborados entre a Secretaria de Educação, CREs e Escolas, através da elaboração de Planos de Ação que serão monitorados sistematicamente por ferramentas de governança para atingimento de metas, em parceria com o Centro de Gestão e Inovação - CEGIN, instituído na Secretaria de Estado da Educação. Cabe ressaltar que o Plano de Ação da escola deve priorizar as propostas pedagógicas

para o atingimento das metas, incluindo proposta de formação continuada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Plano de Ação implementado e monitorado pelo CEGIN	unidade	189

Iniciativa: PRO DOCENTE +Formação inicial e continuada

Órgão: UERGS Descrição

Oferta de formação inicial e continuada para grupos de professores da educação básica, no que tange às metodologias de ensino e aprendizagem, ministrada nas diferentes regiões do Estado, podendo ser realizada em parceria com outras instituições.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Professor da edução básica capacitado	unidade	160

AÇÃO PROGRAMÁTICA: GARANTIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenador: SEDUC

Iniciativa: Apoio à Alimentação Escolar

Órgão: SEDUC Descrição

A democratização do acesso à Educação Básica com qualidade concorre diretamente com a elaboração de políticas públicas que assegurem a garantia da universalização do atendimento na rede pública estadual, em todos os níveis e modalidades de ensino. Dentre as ações que priorizam o atendimento com qualidade, podemos citar a alimentação escolar, dentre outros, contribuindo para a expansão e melhoria da Educação Básica. É necessário ressaltar que para a execução das ações que contribuem diretamente para a garantia do acesso, considerando as questões sociais e econômicas da sociedade, serão firmadas parcerias entre Governo Federal, Estado e Municípios, com vistas ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, bem como com a complementação da alimentação pela Secretaria de Estado da Educação para o desenvolvimento de projetos específicos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno beneficiado pelo Programa de Alimentação Escolar	unidade	55.565

Iniciativa: Apoio a projetos e propostas pedagógicas visando a integração entre Gestão Educacional e Comunidade Escolar

Órgão: SEDUC Descrição

Apoiar a implementação de projetos e atividades educacionais, sociais, esportivas e culturais, enfatizando a cultura da paz e a participação das comunidades para que seja fortalecido o sentimento de pertencimento nos espaços escolares. A aproximação entre a gestão e a comunidade escolar interferem diretamente na qualificação da infraestrutura, projetos pedagógicos e nos resultados da aprendizagem. Essa iniciativa proporciona melhoria na aprendizagem pela ampliação do atendimento educacional, por meio de Projetos como Escola em Tempo Integral, incluindo o Programa de Fomento à implementação de escolas em Tempo Integral, Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS, Crianças e Jovens escrevendo histórias, Projeto Escola Aberta para a Cidadania, Escola melhor - sociedade melhor, dentre outros, e demais atividades com a participação de toda comunidade escolar e Parcerias Público Privadas. Nessa iniciativa, é de suma importância a integração com órgãos governamentais e não governamentais, buscando parcerias em atividades transversais, atendendo a Educação Básica, fortalecendo ações de cidadania, por meio de Termos de Cooperação e outros Instrumentos Jurídicos, conforme Legislação Vigente, cabíveis aos objetivos e metodologias propostas (Voucher, dentre outros) . Nesse contexto, é também importante a participação dos Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e Círculos de Pais e Mestres - CPMs.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno no Programa em Tempo Integral atendido	unidade	1.533
Escola com atividade/projeto educativo, social, cultural e esportivo realizado	unidade	189
Escola com Programa em Tempo Integral implementado	unidade	12
Escola com Programa Escola Aberta para a Cidadania implementada	unidade	2

Iniciativa: Apoio ao Transporte Escolar

Órgão: SEDUC Descrição

A democratização do acesso à Educação Básica com qualidade concorre diretamente com a elaboração de políticas públicas que assegurem a garantia da universalização do atendimento na rede pública estadual, em todos os níveis e modalidades de ensino. Dentre as ações que priorizam o atendimento com qualidade, podemos citar a viabilização do transporte escolar, dentre outros, contribuindo para o acesso, a expansão e melhoria da Educação Básica. É necessário ressaltar que para a execução das ações que contribuem diretamente para a garantia do acesso, considerando as questões sociais e econômicas da sociedade, serão firmadas parcerias entre Governo Federal, Estado e Municípios, com vistas ao atendimento do Programa Nacional do Transporte Escolar - PNATE, bem como o Programa Estadual de Transporte Escolar - PEATE, dentre outros. Para a execução do PEATE é importante a adesão dos Municípios ao Programa , uma vez que são as Prefeituras Municípais que atendem os alunos da rede pública estadual nos territórios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno atendido pelo Programa do Transporte Escolar	unidade	11.919

Iniciativa: Implantação de ações educacionais, sociais e culturais por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais

Órgão: SEDUC

Descrição

Implantar, nas escolas da rede pública estadual, ações educacionais, sociais e culturais por meio de projetos/programas, reforçando a necessidade e importância das ações transversais, desenvolvendo estratégias interinstitucionais por meio do trabalho em rede, concentrando esforços para que a população em idade escolar, assim como as que estão fora dela, sejam atendidas. As ações transversais permeiam também pelo acompanhamento da realidade educacional, através do controle de vagas e turmas na rede pública estadual, da coleta de dados das escolas pelo Sistema ISE e Educacenso, que servem de base para repasse dos Programas Federais (Alimentação Escolar, PNATE, FUNDEB, dentre outros) que são de suma importância para o repasse de recursos para as escolas, bem como ações de fomento e incentivo ao regime de colaboração, visando a organização da rede estadual com a participação de outros entes. É importante ressaltar a relação de parceria estabelecida entre Estado e Associações mantenedoras de estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos através do repasse de recursos do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, em especial as APAEs e Escola Família Agrícola, dentre outras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com organização da rede (municipalização, cessão de uso, termo de	unidade	36
cooperação) implantada		
Instituição com projeto em parceria com entidade civil sem fim lucrativo implantado	unidade	16

Iniciativa: Implementação de ações de prevenção à violência nas escolas e comunidades escolares

Órgão: SEDUC

Descrição

Proporcionar iniciativas educacionais de prevenção e controle da violência nos espaços escolares e comunidades, por meio de projetos institucionais, envolvendo parcerias com

outros Órgãos governamentais e não governamentais. A SEDUC irá priorizar a implementação das CIPAVEs+, que são as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar, integrantes do Programa transversal RS Seguro,em parceria com as prefeituras municipais e outros órgãos estaduais, bem como todas as demais iniciativas que contribuam para a redução da violência, o que diretamente interfere no acesso e aprendizagem dos alunos. Dentre as iniciativas educacionais, cabe destacar o Projeto Escola Mais Paz, que consiste na formação de facilitadores de círculos de construção de paz, bem como de núcleos de justiça restaurativa nos municípios, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH e a AJURIS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar -	unidade	189
CIPAVE+ implementada		

AÇÃO PROGRAMÁTICA: QUALIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SEDUC Coordenador:

Iniciativa: Apoio a Educação de Jovens e Adultos

Órgão: SEDUC Descrição

Qualificar a oferta de educação de jovens e adultos na rede estadual de ensino, conforme a diversidade e a especificidade dessa modalidade, com ações pedagógicas que atendam as exigências da sociedade atual. Proporcionar um ensino voltado para a nova economia, preparando para o mercado de trabalho, utilizando dos recursos tecnológicos que promovam a cidadania, a participação cidadã, as habilidades e as competências desses jovens e adultos. A partir da realidade da oferta e da demanda, as inovações educacionais poderão atender as polarizações regionais, com utilização de metodologias de ensino presenciais associadas ao ensino à distância, visando atender as necessidades e a realidade dessa clientela.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno atendido na Educação de Jovens e Adultos	unidade	4.151

Iniciativa: Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul - SAERS

Órgão: SEDUC

Descrição

Realizar a avaliação em larga escala, universal e censitária nas escolas da Educação Básica da rede pública estadual, visando ao acompanhamento do processo educacional para elaboração de políticas públicas, buscando a evolução dos indicadores educacionais. O SAERS, que é esse sistema de avaliação, poderá ser aplicado nas redes municipais e particulares por adesão. Para garantir a série histórica dos resultados do SAERS, os anos avaliados são o 3º e o 6º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio. A partir dos resultados da avaliação, a SEDUC estabelece as metas e planos de ação para desenvolvimento das atividades pedagógicas voltadas à melhoria dos indicadores de resultados, incluindo reprovação, abandono e correção de fluxo. Cabe destacar que uma das ações que será implementada diretamente a partir dos resultados do SAERS é o Projeto Aluno Presente, voltado à correção de fluxo.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com o Projeto Aluno Presente voltado à correção de fluxo implantado	unidade	189
Escola estadual com SAERS implantado	unidade	189

AÇÃO PROGRAMÁTICA: QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

SEDUC

Iniciativa: Apoio administrativo, manutenção e qualificação das escolas da Educação Básica.

Órgão: SEDUC Descrição

Viabilizar a manutenção, a gestão e a administração do processo educacional da Rede Estadual de Ensino, incluindo Escolas de Educação Básica, de forma centralizada/descentralizada, envolvendo as despesas contínuas de manutenção e apoio, tais como água, energia, locações, encargos, vigilância, locações, estagiários, despesas com gestão informatizada, incluindo manutenção dos sistemas tecnológicos e implementação dos mesmos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Básica com manutenção centralizada/descentralizada (água,	unidade	189
energia, saneamento, locação, vigilância, dentre outros) atendida		
Rede Estadual de Ensino com gestão informatizada mantida e implementada	unidade	191
(escolas+CREs+SEDUC)		

Iniciativa: Apoio administrativo, manutenção e qualificação das escolas da Educação Profissional

Órgão: SEDUC

Descrição

Viabilizar a manutenção, a gestão e a administração do processo educacional das Escolas de Educação Profissional e da SUEPRO, de forma centralizada e descentralizada. envolvendo as despesas contínuas de manutenção e apoio, tais como água, energia, locações, encargos, vigilância, locações, estagiários e insumos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Profissional/SUEPRO com manutenção	unidade	9
centralizada/descentralizada (água, energia, saneamento, locação, vigilância,		
insumos, dentre outros) atendida		

Iniciativa: Implementação de ações que possibilitem a qualificação da infraestrutura física, administrativa e pedagógica das escolas de Educação Profissional

Órgão: SEDUC

Descrição

Qualificar a infraestrutura física, didática/pedagógica e administrativa das escolas de Educação Profissional, priorizando a manutenção dos estabelecimentos de ensino e proporcionando espaços mais atualizados, modernizados e tecnológicos. Proporcionar melhorias com relação à manutenção dos espaços escolares da Educação Profissional por meio da autonomia financeira das escolas. Destacamos a manutenção, reformas, ampliação e construção na infraestrutura física desses espaços escolares, visando à preservação e à conservação do patrimônio público, bem como à melhoria dos espaços pedagógicos, para que possam ser propiciados ambientes favoráveis a aprendizagem.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Profissional com programa de autonomia financeira e	unidade	10
pedagógica atendida		

Iniciativa: Implementação de fluxos nos processos administrativos, visando a resultados mais rápidos e imediatos

Órgão: SEDUC

Implementar fluxos nos processos administrativos, integrando sistemas de informações gerenciais que possam contribuir para a agilidade e a eficiência no atendimento das demandas. Essa iniciativa envolve os módulos do sistema ISE, de secretarias de escolas, dados de turmas e alunos, do gerenciamento e do processo de matrículas e dos diários de classe on-line.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno com Diário de Classe acompanhado	unidade	54.698
Escola com Diário de Classe implementado	unidade	189
Escola com sistema integrado de fluxos implementado	unidade	189

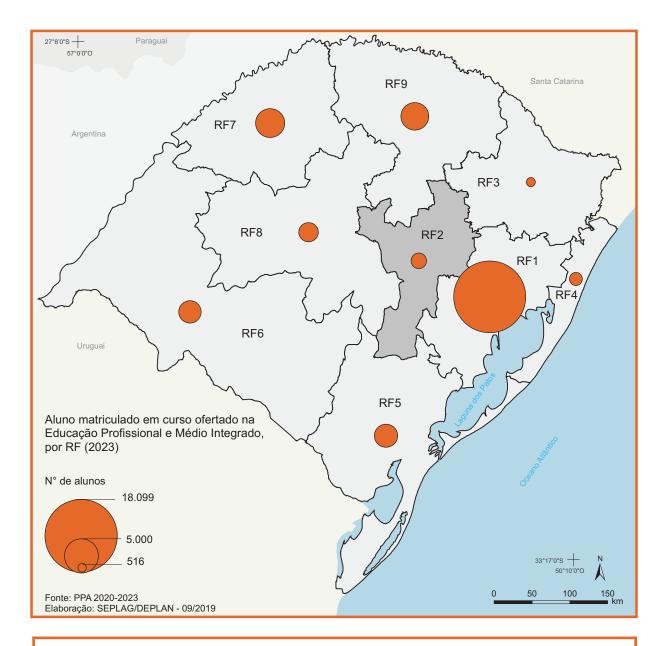
Iniciativa: Qualificação da rede pública estadual, com aquisição de materiais e equipamentos básicos, pedagógicos e tecnológicos

Órgão: SEDUC

Descrição

Qualificar a rede pública estadual, CREs e SEDUC, com aquisição de equipamentos básicos, mobiliários, materiais didáticos, pedagógicos e tecnológicos que atendam as necessidades atuais das escolas, priorizando as propostas pedagógicas e as atividades transversais, culturais e sociais que contribuam para a consolidação das políticas públicas voltadas a melhorias nos resultados e índices educacionais. Proporcionar melhorias com relação à manutenção e ao investimento nos espaços escolares da Educação Básica, por meio da autonomia financeira das escolas, abrangendo aspectos administrativos, pedagógicos e de gestão.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola de Educação Básica atendida com programa de autonomia financeira e	unidade	189
pedagógica		
Escola com equipamento tecnológico contemplado	unidade	165



Ação Programática: Educação para a Nova Economia

Título da Iniciativa: Atualização de cursos ofertados na Educação Profissional a partir dos Arranjos Produtivos Locais

Órgão Responsável: SEDUC

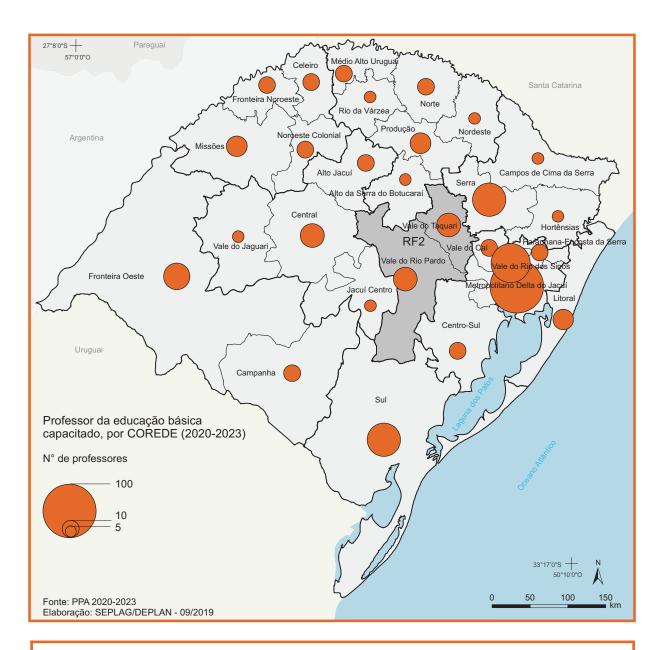
Produto: Aluno matriculado em curso ofertado na Educação Profissional e Médio Integrado

Unidade de Medida: Número de alunos Meta Física Global: 35.044

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Educação para a Nova Econon	nia		
Iniciativa:	Educar para Inovar			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Professor/multiplicador capa	citado em formação empreen	dedora, computacional e cient	ífica
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	6	6	6	6
Região Funcional 2	5	5	5	5
Região Funcional 3	9	9	9	9
Região Funcional 4	6	6	6	6
Região Funcional 5	6	6	6	6
Região Funcional 6	6	6	6	6
Região Funcional 7	9	9	9	9
Região Funcional 8	5	5	5	5
Região Funcional 9	8 8 8 8			
Subtotal	60	60	60	60
Total Geral		24	10	

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Educação para a Nova Econon	nia		
Iniciativa:	Educar para Inovar			
Orgão Responsável:	SICT			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Visita a Centros de Referênci	ia em Inovação e Empreended	lorismo proporcionada	
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	6	6	6	6
Região Funcional 2	5	5	5	5
Região Funcional 3	9	9	9	9
Região Funcional 4	6	6	6	6
Região Funcional 5	6	6	6	6
Região Funcional 6	6	6	6	6
Região Funcional 7	9	9	9	9
Região Funcional 8	5	5	5	5
Região Funcional 9	8	8	8	8
Subtotal	60	60	60	60
Total Geral		24	40	

Programa:	Educa+RS			
Ação Programática:	Formação continuada na educa	ação		
Iniciativa:	Aperfeiçoamento dos profission	nais de educação por meio de fo	ormação continuada	
Orgão Responsável:	SEDUC		-	
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Centro de mídias do RS impl	antado		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	5	5	5	5
Região Funcional 2	2	2	2	2
Região Funcional 3	3	3	3	3
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	2	2	2	2
Região Funcional 6	4	4	4	4
Região Funcional 7	5	5	5	5
Região Funcional 8	3	3	3	3
Região Funcional 9	5	5 5 5		
Subtotal	30	30	30	30
Total Geral		3	0	



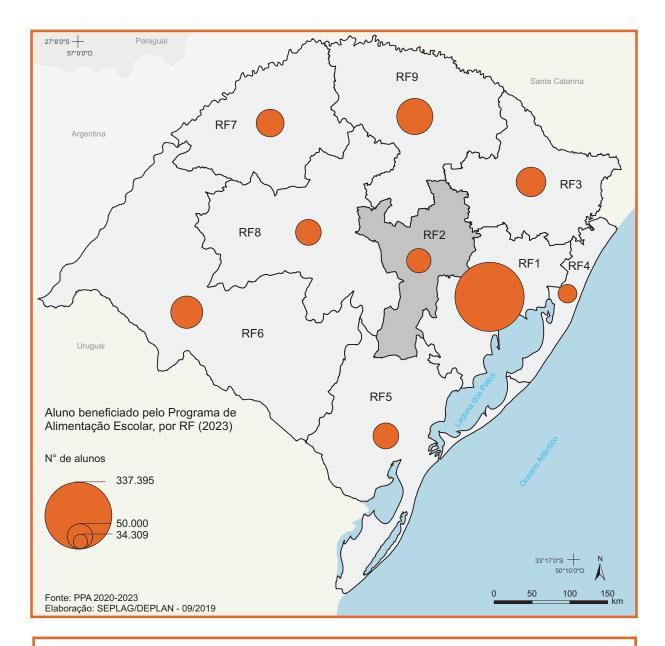
Ação Programática: Formação continuada na educação

Título da Iniciativa: PRO DOCENTE +Formação inicial e continuada

Órgão Responsável: UERGS

Produto: Professor da educação básica capacitado

Unidade de Medida: Número de professores Meta Física Global: 4.000



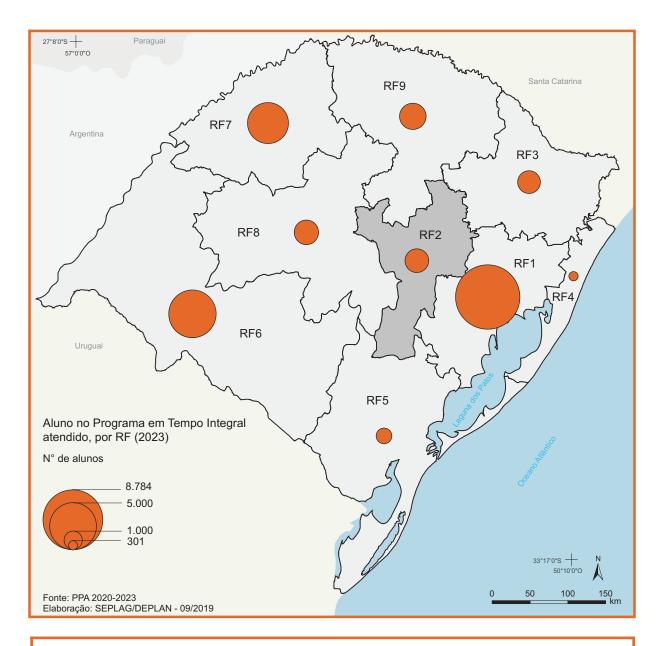
Ação Programática: Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

Título da Iniciativa: Apoio à Alimentação Escolar

Órgão Responsável: SEDUC

Produto: Aluno beneficiado pelo Programa de Alimentação Escolar

Unidade de Medida: Número de alunos Meta Física Global: 890.000



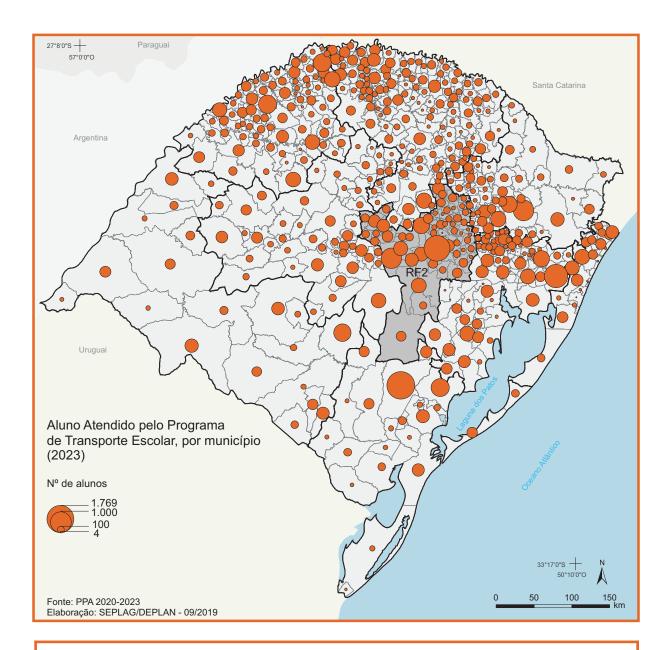
Ação Programática: Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

Título da Iniciativa: Apoio a projetos e propostas pedagógicas visando a integração entre Gestão Educacional e Comunidade Escolar

Órgão Responsável: SEDUC

Produto: Aluno no Programa em Tempo Integral atendido

Unidade de Medida: Número de alunos Meta Física Global: 25.573



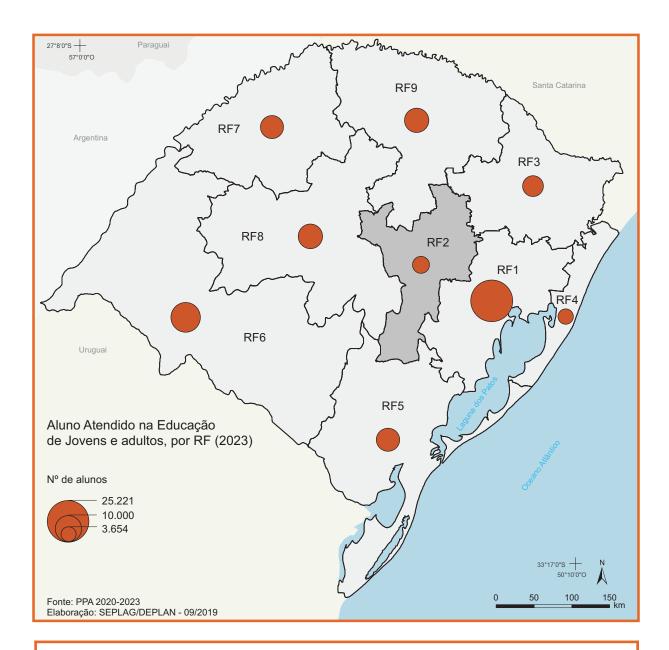
Ação Programática: Garantia do acesso e permanência dos alunos na Educação Básica

Título da Iniciativa: Apoio ao Transporte Escolar

Órgão Responsável: SEDUC

Produto: Aluno atendido pelo Programa do Transporte Escolar

Unidade de Medida: Número de alunos Meta Física Global: 83.077



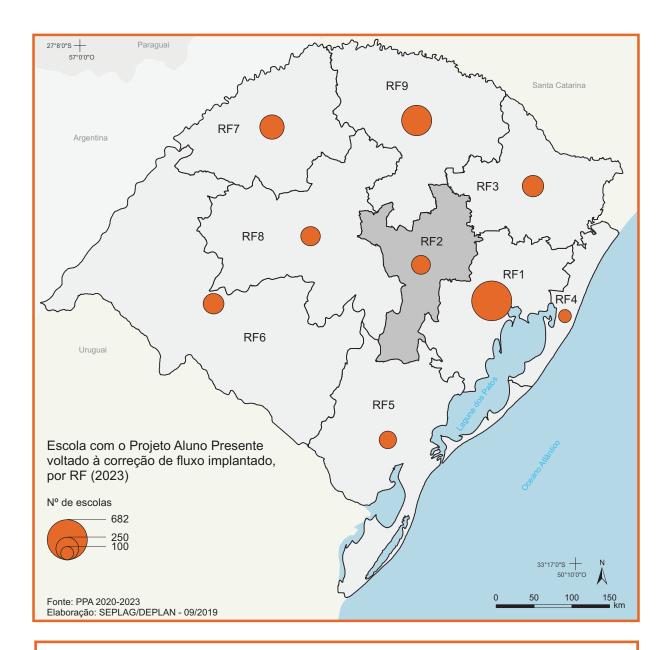
Ação Programática: Qualificação da Aprendizagem

Título da Iniciativa: Apoio à Educação de Jovens e Adultos

Órgão Responsável: SEDUC

Produto: Aluno atendido na Educação de Jovens e Adultos

Unidade de Medida: Número de alunos Meta Física Global: 85.431



Ação Programática: Qualificação da Aprendizagem

Título da Iniciativa: Implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul - SAERS

Órgão Responsável: SEDUC

Produto: Escola com o Projeto Aluno Presente voltado à correção de fluxo implantado

Unidade de Medida: Número de escolas Meta Física Global: 2.497

PROGRAMA: EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

AÇÃO PROGRAMÁTICA: GESTÃO EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Coordenador: CM

Iniciativa: Aperfeiçoamento da Comissão Estadual P2R2

Órgão: CM Descrição

Desenvolver ações de prevenção e resposta às emergências envolvendo produtos perigosos através da Comissão Estadual P2R2, da sistematização do ingresso de recursos, de ações de fiscalização e capacitação

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ação de capacitação realizada	unidade	2
Ação de fiscalização realizada	unidade	8

Iniciativa: Desenvolvimento de cursos de capacitação voltados à proteção e defesa civil

Órgão: CM Descrição

A iniciativa consiste em fornecer aos integrantes do sistema nacional de proteção e defesa civil dos níveis estadual e municipal, assim como à população em geral, os conhecimentos necessários para atuar e minimizar os riscos e a exposição ao desastre de uma comunidade potencialmente afetada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Quantidade de pessoas que atendem as edições do "Capacitar"	unidade	218

Iniciativa: Reaparelhamento e Modernização da Defesa Civil Estadual

Órgão: CM Descrição

A iniciativa consiste na formulação de termos de referência dos produtos da iniciativa, com as devidas especificidades da atividade de Defesa Civil, para fins de estabelecermos atas de registro de preço que permitam adquirir tais itens, conforme disponibilidade orçamentária.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Veículo adquirido	unidade	1

AÇÃO PROGRAMÁTICA: PREVENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Coordenador: SEMA

Iniciativa: Fiscalização, prevenção e repressão a Ilícitos ambientais

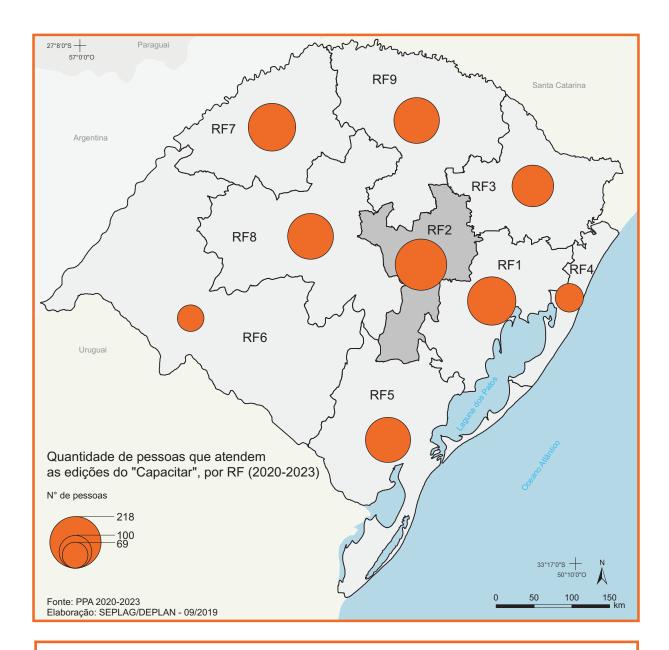
Órgão: SSP Descrição

Manutenção e intensificação da fiscalização ambiental realizada pelos órgãos de segurança pública, a fim de evitar a degradação ambiental e de responsabilizar os infratores.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Procedimento policial relativo a crimes ambientais remetido pela Polícia Civil	unidade	356

Programa:	Evolução Sustentável			
Ação Programática:	Gestão em proteção e defesa ci	Gestão em proteção e defesa civil		
Iniciativa:	Aperfeiçoamento da Comissão I	Estadual P2R2		
Orgão Responsável:	CM			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Ação de capacitação realizada	3		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	1		1	
Região Funcional 2		1		1
Região Funcional 3	1		1	
Região Funcional 4		1		1
Região Funcional 5	1		1	
Região Funcional 6		1		1
Região Funcional 7	1		1	
Região Funcional 8		1		1
Região Funcional 9	1		1	
Subtotal	5	4	5	4
Total Geral		1	8	

Programa:	Evolução Sustentável				
Ação Programática:	Gestão em proteção e defesa c	ivil			
Iniciativa:	Aperfeiçoamento da Comissão	Estadual P2R2			
Orgão Responsável:	CM				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Ação de fiscalização realizada	a			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	2	2	2	2	
Região Funcional 2	2	2 2 2 2			
Região Funcional 3	2	2	2	2	
Região Funcional 4	2	2	2	2	
Região Funcional 5	2	2	2	2	
Região Funcional 6	2	2	2	2	
Região Funcional 7	2	2	2	2	
Região Funcional 8	2	2	2	2	
Região Funcional 9	2	2	2	2	
Subtotal	18	18	18	18	
Total Geral		7	2		



Programa Temático: Evolução Sustentável

Ação Programática: Gestão em proteção e defesa civil

Título da Iniciativa: Desenvolvimento de cursos de capacitação voltados à proteção e defesa civil

Órgão Responsável: (M

Produto: Quantidade de pessoas que atendem as edições do "Capacitar"

Unidade de Medida: Número de pessoas Meta Física Global: 1.425

PROGRAMA: GOVERNO 4.0

AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS DIGITAL

Coordenador: SGGE

Iniciativa: Ampliação do Tudo Fácil RS

Órgão: SJCDH Descrição

Ampliação, qualificação e modernização dos serviços e espaços do Tudo Fácil.

 Produto
 Unidade de medida
 Meta Regional

 Publico atendido digitalmente - Aplicativo
 unidade
 380.000

PROGRAMA: PROGRAMA DE CRÉDITO

AÇÃO PROGRAMÁTICA: CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Coordenador: SEDETUR

Iniciativa: Valor de operações de crédito aprovadas para setores e regiões do RS

Órgão: BADESUL

Descrição

O crédito para o desenvolvimento econômico corresponde aos financiamentos aprovados pelo Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS para a execução privada e pública de projetos de investimento na economia do Rio Grande do Sul.

 Produto
 Unidade de medida
 Meta Regional

 Valor das operações de crédito aprovadas para setores e regiões do RS.
 R\$
 109.833.000

PROGRAMA: RS CIDADANIA

AÇÃO PROGRAMÁTICA: AÇÕES HABITACIONAIS

Coordenador: SOP

Iniciativa: Produção Habitacional

Órgão: SOP Descrição

Contratação de novos empreendimentos, diretamente ou em parcerias, e conclusão de ações habitacionais em execução, para famílias de baixa renda nas regiões do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) concluída	unidade	228
Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) contratada	unidade	340

AÇÃO PROGRAMÁTICA: FOMENTO E PROMOÇÃO DO ESPORTE

Coordenador: SEL

Iniciativa: Reestruturação do esporte gaúcho

Órgão: SEL Descrição

Reformulação do modelo de organização e execução da política pública desportiva, envolvendo a comunidade. Busca-se, a partir desta ação, um planejamento de longo prazo para o esporte. Essa iniciativa será viabilizada através de conferências que resultarão no Plano Estadual de Esporte. Com o mesmo fim também será implantado o Sistema Estadual de Esporte. O auxílio à regularização das entidades de esporte se dará a partir de estudo da situação de cada entidade e da proposição de uma forma de regularização, através de uma nova lei de refis ou acordo judiciais ou extrajudiciais. A regularização auxiliará na reestruturação do esporte de forma a possibilitar novos convênios com as entidades para que prestem serviços especializados esportivos, tendo em vista tratar-se das federações e associações representantes de cada uma das modalidade esportivas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Conferência para construção do Plano Estadual do Esporte realizada	unidade	2
Participante da Conferência	unidade	60

AÇÃO PROGRAMÁTICA: PROTEÇÃO À VIDA E PROMOÇÃO DO TRABALHO

Coordenador: **STAS**

Iniciativa: Ações de inclusão social

Órgão: FGTAS

Descrição

Atendimento prioritário de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Fomento e oferta de serviços por meio de entidades do terceiro setor e de grupos de interesse da sociedade civil. promoção e fomento de atividades nas áreas de saúde, educação, trabalho, cultura, esporte, lazer, justiça, assistência jurídica e segurança pública, voltadas a famílias, idosos, adultos, imigrantes, adolescentes e crianças, na perspectiva de contribuir para o acesso aos direitos sociais básicos. Apoio a projetos de desenvolvimento local por meio da promoção de capacitações para OSCs e a disponibilização de espaços físicos. Recursos do Tesouro do Estado, parcerias e de convênios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Curso, palestra e oficina realizada, voltada à inclusão social de pessoas em	unidade	8
situação de vulnerabilidade e/ou risco social		
Projeto de desenvolvimento local apoiado	unidade	4

Iniciativa: Ações de orientação e preparação para o mundo do trabalho

Órgão: FGTAS

Descrição

Orientação e informação ao trabalhador com o intuito de possibilitar o conhecimento de suas habilidades e características pessoais dentro do contexto do mundo do trabalho. Atua com grupos de jovens em idade escolar (Sine na Escola), de usuários das agências FGTAS/SINE (oficinas e palestras) e de trabalhadores em geral (seminários). Recursos do tesouro.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aluno orientado por intermédio do projeto Sine na Escola	unidade	2.000
Oficina realizada para inserção e reinserção no mundo do trabalho	unidade	12
Seminário realizado sobre o mundo do trabalho	unidade	8

Iniciativa: Ações de promoção de trabalho e renda

Órgão: FGTAS Descrição

Promoção da inserção de trabalhadores no mercado formal, a partir da captação de vagas junto a empresas e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS. Encaminhamento do benefício do Seguro-Desemprego. Emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social. Realização de treinamentos e seminários de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. A intermediação de mão de obra é realizada a partir do sistema informatizado - Sistema Emprega Brasil, Portal Mais Emprego - e operacionalizado pelas Agências FGTAS/SINE do Estado. Ações voltadas para públicos prioritários: recolocação de pessoas monitoradas pelo Seguro-Desemprego; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para trabalhadores com deficiência; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para jovens; ação específica de empregabilidade e orientação profissional para público em geral. Recursos do Tesouro do Estado e Recursos Federais através do Fundo do Trabalho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Beneficiário do Seguro-Desemprego reinserido no mercado de trabalho	unidade	916
Carteira de trabalho emitida	unidade	54.980
População atendida via Intermediação de mão-de-obra e seguro-desemprego	unidade	394.016
Trabalhador inserido no mercado de trabalho	unidade	9.164
Vaga de trabalho captada	unidade	24.436

Iniciativa: Desenvolvimento do artesanato gaúcho

Órgão: FGTAS Descrição

Apoio à organização do trabalho artesanal no RS, habilitando o artesão para o exercício da profissão. Emissão da carteira profissional (Carteira Artesão PGA); registro no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). Apoio à realização de feiras municipais de artesanato e à participação e comercialização dos produtos em feiras.

Revitalização das Casas do Artesão no RS e expansão para outros municípios do estado. Disponibilização de um canal pela internet para fomento à comercialização de produtos artesanais. Efetivação da qualificação profissional, priorizando regiões em desenvolvimento e em condição de vulnerabilidade social. Recursos financeiros de fontes próprias do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA, do Tesouro do Estado e de convênios .

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Artesão com produção divulgada em canal na internet FGTAS/PGA	unidade	224
Artesão contemplado com espaços de comercialização em feiras e eventos	unidade	420
Artesão qualificado por meio de cursos, oficinas e palestras	unidade	1.032
Carteira de Artesão PGA e PAB emitida	unidade	2.320
Casa de artesão aberta	unidade	4

Iniciativa: Educação permanente para o aprimoramento e qualificação da rede socioassistencial

Órgão: STAS

Realização de ações de educação permanente e apoio técnico aos municípios visando ao aprimoramento e qualificação da rede socioassistencial, através de oficinas, mesas redondas, seminários, entre outros, para orientação e capacitação dos gestores e trabalhadores municipais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município apoiado tecnicamente no Programa Acessuas Trabalho	unidade	32

Iniciativa: Orientação, qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores

Órgão: FGTAS

Descrição

Orientação e qualificação profissional e de empreendedorismo para trabalhadores. Oferta de qualificação para trabalhadores assalariados e profissionais autônomos. Qualificação de empreendedores por meio de cursos de formação em cooperativismo e demais formas coletivas de organização do trabalho. Qualificação de micro e pequenos empreendedores com cursos em gestão de negócios, em parceria com outras instituições. Promoção do fomento e da orientação aos trabalhadores sobre as formas alternativas de geração de trabalho e renda. Efetivar o encaminhamento de trabalhadores ao Microcrédito Produtivo Orientado nas Agências FGTAS/SINE, em parceria com o Programa Gaúcho do Microcrédito (SEDETUR).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Pessoa encaminhada às instituições de microcrédito pelas Agências FGTAS/Sine	unidade	1.024
Trabalhador orientado sobre as formas alternativas de geração de trabalho e	unidade	630
renda		
Trabalhador qualificado por meio de cursos e oficinas	unidade	432

AÇÃO PROGRAMÁTICA: QUALIFICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS

SEDAC Coordenador:

Iniciativa: Manutenção das Instituições Culturais do Estado

Órgão: SEDAC Descrição

Garantir as despesas de manutenção dos bens culturais e históricos das diversas instituições culturais - museus, bibliotecas e casas de cultura do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Instituição Cultural mantida	unidade	1

AÇÃO PROGRAMÁTICA: RS CIDADANIA

Coordenador: SJCDH

Iniciativa: Atenção à PcD e à PcAH referencial a metodologias de atendimento e inclusão

Órgão: FADERS

Descrição

Enfrentamento à precariedade nos serviços e redes de atendimento no tocante às especificidades e necessidades das PcD e PcAH/Superdotação, através da manutenção e implementação de unidades de atendimento em caráter referencial na FADERS, que também constituam campos de observação e desenvolvimento de metodologias de inclusão e melhoria da qualidade de vida das PcD e PcAH/Superdotação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Atendimento prestado a PcD / PcAH/Sd	unidade	4.200
Cidadão beneficiado por Passe Livre Intermunicipal	unidade	4.360
Paratleta acompanhado	unidade	100

Iniciativa: Construção de uma Cultura de Acessibilidade

Órgão: FADERS

Descrição

Enfrentamento de fragilidades nas políticas de inclusão social, de acessibilidade e universalidade de direitos da PcD e PcAH, através de ações e projetos coordenados para a promoção de valores, princípios e iniciativas capazes de contribuir na geração de uma Cultura da paz, livre de preconceitos e estigmas, com igualdade e equiparação das oportunidades e das formas de acesso a bens sociais na sociedade gaúcha.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município participante da Praia Acessível	unidade	1

Iniciativa: Gestão do Conhecimento para a Atenção às Pessoas com Deficiência e às Pessoas com Altas Habilidades / Superdotação

Órgão:

Descrição

Superação de fragilidades nas Políticas de Inclusão pela produção e difusão de conhecimento científico acerca da Atenção às PcD e PcAH/Sd, gerando aperfeiçoamento de metodologias de atendimento, subsídios para proposição e execução de políticas públicas, reflexão da praxis, bem como respostas e ações agéis e significativas contra violação de direitos e ausência de serviços inclusivos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assessoramento prestado	unidade	12
Pessoa capacitada para a atenção à PcD e à PcAH	unidade	1.400

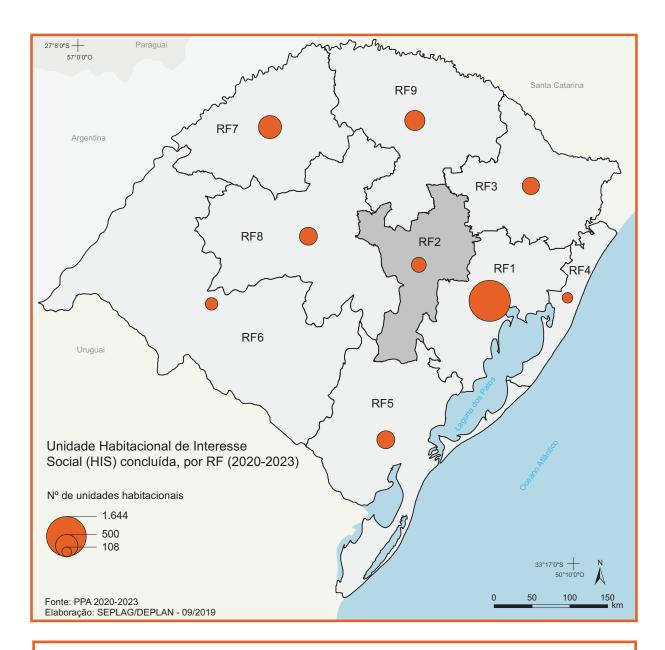
Iniciativa: Promoção da Acessibilidade e Inclusão por meio da Articulação de Políticas Públicas

Órgão: FADERS

Descrição

Enfrentamento à atuação fragmentada e setorizada do Estado na execução de Políticas Sociais e suas implicações na exclusão, segregação e isolamento das PcD e PcAH/Sd, mediante atividades coordenadas para a articulação de iniciativas e proposições de Políticas Públicas de Acessibilidade e Inclusão nas diferentes esferas e áreas de atuação do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Fórum Temático promovido	unidade	4
Município atingido em evento de articulação	unidade	168
Plenária do Fórum Permanente realizada	unidade	4



Programa Temático: RS Cidadania

Ação Programática: Ações Habitacionais

Título da Iniciativa: Produção Habitacional

Órgão Responsável: SOP

Produto: Unidade Habitacional de Interesse Social (HIS) concluída

Unidade de Medida: Número de unidades habitacionais Meta Física Global: 4.000

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Fomento e promoção do esporte	•			
Iniciativa:	Reestruturação do esporte gaúc	ho			
Orgão Responsável:	SEL				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Conferência para construção o	do Plano Estadual do Esport	e realizada		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	1		1		
Região Funcional 2		1		1	
Região Funcional 3	1		1		
Região Funcional 4		1		1	
Região Funcional 5	1		1		
Região Funcional 6		1		1	
Região Funcional 7	1		1		
Região Funcional 8		1		1	
Região Funcional 9		1		1	
Subtotal	4	5	4	5	
Total Geral	18				

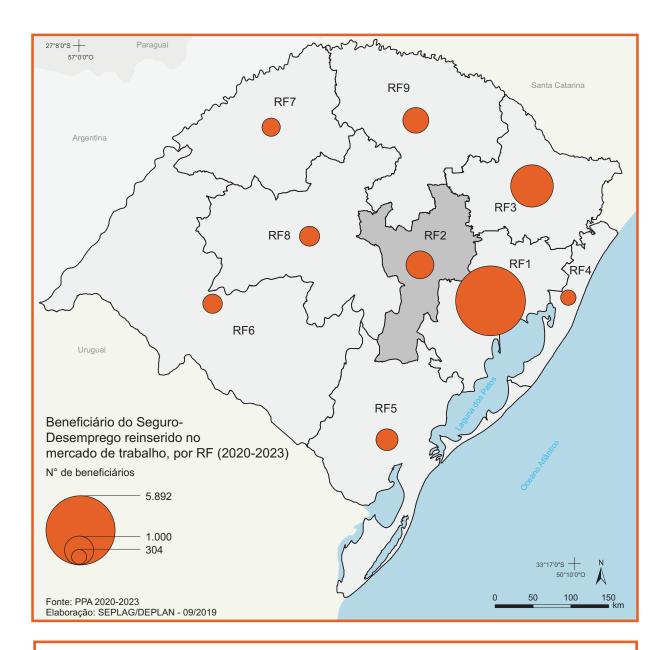
Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Fomento e promoção do esport	e			
Iniciativa:	Reestruturação do esporte gaúo	cho			
Orgão Responsável:	SEL				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Participante da Conferência				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	30		30		
Região Funcional 2		30		30	
Região Funcional 3	30		30		
Região Funcional 4		30		30	
Região Funcional 5	30		30		
Região Funcional 6		30		30	
Região Funcional 7	30		30		
Região Funcional 8		30		30	
Região Funcional 9		30		30	
Subtotal	120	150	120	150	
Total Geral		540			

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Ações de inclusão social				
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Curso, palestra e oficina reali	izada, voltada à inclusão soci	al de pessoas em situação de	vulnerabilidade e/ou risco	
	social				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	95	100	100	100	
Região Funcional 2	5	5	8	8	
Região Funcional 3	5	5	7	7	
Região Funcional 4	5	5	5	5	
Região Funcional 5	5	5	5	5	
Região Funcional 6	0	0	0	2	
Região Funcional 7	0	0	0	1	
Região Funcional 8	5	5	5	5	
Região Funcional 9	0	0	0	2	
Subtotal	120	125	130	135	
Total Geral	135				

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Ações de inclusão social				
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Projeto de desenvolvimento	local apoiado			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	4	5	6	8	
Região Funcional 2	1	2	2	4	
Região Funcional 3	2	2	3	4	
Região Funcional 4	1	2	2	3	
Região Funcional 5	1	2	3	4	
Região Funcional 6	0	0	1	2	
Região Funcional 7	0	0	1	1	
Região Funcional 8	1	2	1	2	
Região Funcional 9	0	0 0 1 1			
Subtotal	10	15	20	29	
Total Geral		29			

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Ações de orientação e prepara	ção para o mundo do trabalho			
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Oficina realizada para inserçã	ão e reinserção no mundo do	trabalho		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	15	15	15	15	
Região Funcional 2	3	3	3	3	
Região Funcional 3	6	6	6	6	
Região Funcional 4	6	6	6	6	
Região Funcional 5	6	6	6	6	
Região Funcional 6	6	6	6	6	
Região Funcional 7	3	3	3	3	
Região Funcional 8	3	3	3	3	
Região Funcional 9	3	3 3 3			
Subtotal	51	51	51	51	
Total Geral		204			

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Ações de orientação e prepara	ção para o mundo do trabalho			
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Seminário realizado sobre o	mundo do trabalho			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	2	2	2	2	
Região Funcional 2	2	2	2	2	
Região Funcional 3	2	2	2	2	
Região Funcional 4	2	2	2	2	
Região Funcional 5	2	2	2	2	
Região Funcional 6	2	2	2	2	
Região Funcional 7	2	2	2	2	
Região Funcional 8	2	2	2	2	
Região Funcional 9	2	2 2 2 2			
Subtotal	18	18	18	18	
Total Geral		7	2		



Programa Temático: RS Cidadania

Ação Programática: Proteção à Vida e Promoção do Trabalho

Título da Iniciativa: Ações de promoção de trabalho e renda

Órgão Responsável: FGTAS

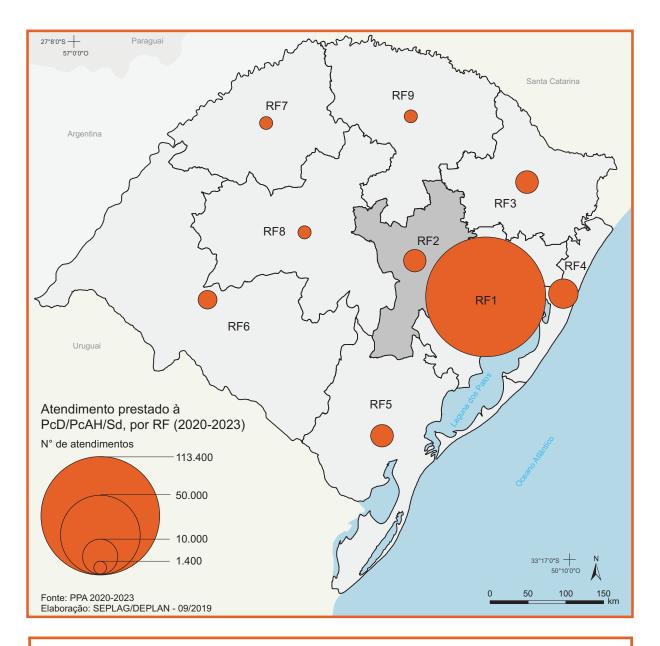
Produto: Beneficiário do Seguro-Desemprego reinserido no mercado de trabalho

Unidade de Medida: Número de beneficiários Meta Física Global: 12.000

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato	o gaúcho			
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Artesão com produção divul	gada em canal na internet FG1	ras/pga		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	56	56	56	56	
Região Funcional 2	56	56	56	56	
Região Funcional 3	56	56	56	56	
Região Funcional 4	56	56	56	56	
Região Funcional 5	56	56	56	56	
Região Funcional 6	56	56	56	56	
Região Funcional 7	56	56	56	56	
Região Funcional 8	56	56	56	56	
Região Funcional 9	56	56 56 56 56			
Subtotal	504	504	504	504	
Total Geral		2016			

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania				
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho				
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato	gaúcho				
Orgão Responsável:	FGTAS					
Unidade de Medida	unidade					
Produto:	Artesão qualificado por meio	de cursos, oficinas e palestra	IS			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023		
Região Funcional 1	1505	1595	1610	1625		
Região Funcional 2	245	260	262	265		
Região Funcional 3	385	408	412	416		
Região Funcional 4	315	334	337	340		
Região Funcional 5	280	297	300	302		
Região Funcional 6	210	223	225	227		
Região Funcional 7	210	223	225	227		
Região Funcional 8	140	148	150	151		
Região Funcional 9	210	210 223 225 227				
Subtotal	3500	3711	3746	3780		
Total Geral		147	737			

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	Proteção à vida e promoção do	trabalho			
Iniciativa:	Desenvolvimento do artesanato	o gaúcho			
Orgão Responsável:	FGTAS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Casa de artesão aberta				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	7	7	7	7	
Região Funcional 2	4	4	4	4	
Região Funcional 3	3	3	3	3	
Região Funcional 4	1	2	3	3	
Região Funcional 5	4	4	4	4	
Região Funcional 6	3	3	3	3	
Região Funcional 7	1	1	2	3	
Região Funcional 8	4	4	4	4	
Região Funcional 9	1	1 2 2 3			
Subtotal	28	30	32	34	
Total Geral		34			



Programa Temático: RS Cidadania

Ação Programática: RS Cidadania

Título da Iniciativa: Atenção à PcD e à PcAH referencial a metodologias de atendimento e inclusão

Órgão Responsável: FADERS

Produto: Atendimento prestado à PcD / PcAH/Sd

Unidade de Medida: Número de atendimentos Meta Física Global: 140.000

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania			
Iniciativa:	Construção de uma Cultura de	Acessibilidade		
Orgão Responsável:	FADERS			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Município participante da Praia Acessível			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	3	3	3	3
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 4	12	12	12	12
Região Funcional 5	3	3	3	3
Região Funcional 6	1	1	1	1
Subtotal	20 20 20 20 20			
Total Geral		2	0	

Programa:	RS Cidadania	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania				
Iniciativa:	Promoção da Acessibilidade e	Inclusão por meio da Articulação	o de Políticas Públicas		
Orgão Responsável:	FADERS				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Fórum Temático promovido				
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	2	1	1	1	
Região Funcional 2	1	1	1	1	
Região Funcional 3	1	1	1	1	
Região Funcional 4	1	1	1	1	
Região Funcional 5	1	1	1	1	
Região Funcional 6	1	1	1	1	
Região Funcional 7	1	2	1	1	
Região Funcional 8	1	1	2	1	
Região Funcional 9	1	1	1	2	
Subtotal	10	10	10	10	
Total Geral		40			

Programa:	RS Cidadania			
Ação Programática:	RS Cidadania	RS Cidadania		
Iniciativa:	Promoção da Acessibilidade e	Inclusão por meio da Articulação	o de Políticas Públicas	
Orgão Responsável:	FADERS			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Plenária do Fórum Permanen	te realizada		
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	2	2	2	2
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	1	1	1	1
Região Funcional 8	1	1	1	1
Região Funcional 9	1	1	1	1
Subtotal	10	10	10	10
Total Geral		4	0	

PROGRAMA: RS INFRAESTRUTURA

AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMPLIA RS: AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL

Coordenador: SELT

Iniciativa: Construção de Rodovias

Órgão: DAER Descrição

Busca executar todos os serviços destinados a expandir e qualificar o sistema rodoviário estadual, visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, trazendo benefícios socioeconômicos a um número maior de comunidades. Compreende a construção de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, construção, substituição de obras de arte correntes, sinalização, serviços complementares e custos referentes ao meio ambiente.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Rodovia construída	km	12,5

Iniciativa: Implantação do Plano Diretor de Transporte Intermunicipal de Longo Curso

Órgão: DAER

Descrição

Licitação dos 14 (quatorze) mercados instituídos pela lei 14.834/16 que compreendem o universo total de linhas intermunicipais de longo curso sob jurisdição do DAER e atendem todo o território gaúcho, bem como a licitação de mais de 200 rodoviárias das 4 categorias existentes e também das agências rodoviárias. O produto final será a concessão dos 14 mercados e de todas estas agências e estações rodoviárias previstas, distribuídas a partir de 2019.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Estação rodoviária concedida	unidade	42

Iniciativa: Manutenção e Conservação de Rodovia Pedagiada

Órgão: EGR Descrição

Conservação e manutenção das rodovias pedagiadas. Os serviços compreendem basicamente a conformação da plataforma estradal, revestimento primário, roçada manual ou mecânica, terraplenagem, sinalização vertical e horizontal, obras de arte correntes e especiais, operação tapa-buracos e reperfilagem, conservação da faixa de domínio, melhorias em trevos e travessias urbanas, serviços de meio ambiente, serviços de supervisão e fiscalização. Os serviços e os projetos necessários à realização das obras serão contratados pela EGR junto a firmas especializadas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Rodovia pedagiada mantida e conservada	km	156.32

Iniciativa: Restauração de Rodovia Pedagiada

Órgão: EGR Descrição

Restauração das rodovias pedagiadas, realizando obras de terraplenagem, pavimentação, drenagem e serviços complementares, bem como restauração de obras de arte correntes especiais, serviços de meio ambiente, supervisão e fiscalização. A EGR mediante processo licitatório contratará a execução dos serviços.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Rodovia pedagiada restaurada	km	156,32

AÇÃO PROGRAMÁTICA: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Coordenador: SEMA

Iniciativa: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Órgão: CORSAN

Descrição

Expandir as redes e ligações de água; substituir redes de água; otimizar e/ou melhorar o sistema de abastecimento; ampliar o sistema de abastecimento considerando o crescimento vegetativo; ampliar o número de economias atendidas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Economia de Água atendida	unidade	12.626

Iniciativa: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Esgotamento Sanitário

Órgão: CORSAN

Descrição

Expandir as redes e ligações de esgoto; dar manutenção em redes de esgoto; ampliar os sistemas de esgotamento sanitário; implantar sistemas de esgotamento sanitário, ampliar o número de economias com sistemas de esgoto sanitário disponibilizado; ampliar o número de economias conectadas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Economia de esgoto atendida	unidade	4.977
Economia de esgoto disponibilizada	unidade	5.927
Rede de esgoto assentada	m	58.458
Volume de esgoto coletado e tratado ampliado	m3	1.246.101

Iniciativa: Sustentabilidade Operacional e Institucional

Órgão: CORSAN

Descrição

Manter o parque de medidores e incrementar a medição em novas ligações visando ao atendimento do crescimento vegetativo; Otimizar os custos operacionais por meio de ações em gestão de custos, gestão de perdas de água, eficientização energética, entre outras; Agir preventivamente nos sistemas, com apoio das tecnologias disponíveis, no sentido de prevenir/mitigar faltas de água.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Hidrômetro instalado ou substituído	unidade	112.682
Redução de perdas realizada	%	717,11

AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORTALECIMENTO E INOVAÇÃO DO SETOR ENERGÉTICO

Coordenador: SEMA

Iniciativa: Expansão da Transmissão

Órgão: CEEE-GT

Descrição

Construir linhas de transmissão e subestações de energia elétrica visando aumentar a confiabilidade e a capacidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade de transmissão expandida	MVA	50

Iniciativa: Expansão, renovação e melhoria das instalações de redes de distribuição

Órgão: CEEE-D

Descrição

Construir redes de distribuição de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de distribuição na área de concessão da CEEE-D.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade de rede de distribuição expandida	kVA	4.082

Iniciativa: Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão

Órgão: CEEE-D

Descrição

Construir subestações e linhas de transmissão de energia elétrica para aumentar a confiabilidade e a capacidade das instalações de subtransmissão da área de concessão da

CEEE-D.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacidade Linhas de Transmissão expandida	km	1.7

AÇÃO PROGRAMÁTICA: PARCERIAS PARA PROVER MELHORES SERVIÇOS

Coordenador: SEMA

Iniciativa: Regulação dos serviços públicos delegados do Rio Grande do Sul

Órgão: AGERGS

Descrição

Homologação de contratos, orientação para a confecção de editais, busca da modicidade tarifária e o justo retorno dos investimentos, fixação, reajuste, revisão e homologação tarifas, fiscalização da qualidade dos serviços, aplicação de sanções decorrentes da inobservância da legislação, moderação e arbitragem de conflitos de interesse, entre outros. (base legal: Lei: 10.931 de 09/01/97 atualizada até a lei 13.696, de 05/04/02011).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Qualidade dos serviços delegados monitorada e fiscalizada	unidade	56

AÇÃO PROGRAMÁTICA: TRANSPORTES: INTEGRAÇÃO E OTIMIZAÇÃO INTERMODAL

Coordenador: SELT

Iniciativa: Reestruturação dos Portos e Hidrovias do RS

Órgão: SUPRG

Descrição

Implementação de processo de desenvolvimento e modernização do modelo de gestão setorial adaptando-o às crescentes demandas do setor transportador das exigências do Estado e da União. Transformação da Autarquia em Empresa Pública, assegurando-lhe autonomia administrativa e financeira para a sua operação, visando garantir a manutenção da navegabilidade do sistema hidroviário, mediante a viabilização dos serviços de dragagem e a sinalização náutica do canal de acesso do complexo portuário de Rio Grande e da malha hidroviária, por meio de parcerias com a União e com o setor privado, além da adequação dos calados e dos berços de atracação dos Portos do RS. Visando ainda modernizar a infraestrutura de apoio a operação implementando atividades necessárias ao atendimento das legalidades e melhorias, como adequações nos armazéns, rede elétrica e prédios administrativos. Aumento da seguranca da navegação, dotando o Complexo Hidroportuário gaúcho de um sistema integrado de gerenciamento de informações do tráfego de embarcações dotado de tecnologia de monitoramento ambiental. Garantia e fomento permanente da disponibilidade operacional dos portos e suas respectivas infraestruturas para recebimento de mercadorias e embarcações de longo curso, cabotagem e navegação interior que atendam as respectivas áreas de influência, através da modernização da estrutura de acostagem e da superestrutura portuária, garantindo ainda a integração das políticas voltadas aos distritos industriais do RS e às áreas portuárias e retroportuárias com o foco no crescimento do setor industrial da região sul e na competitividade do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Hidrovia dragada	m3	160.000
Hidrovia sinalizada	%	100

AÇÃO PROGRAMÁTICA: USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS MINERAIS E GÁS

Coordenador: SEMA

Iniciativa: Ampliação da rede de distribuição de gás e o desenvolvimento de melhorias operacionais dos sistemas de distribuição

Órgão: SULGAS

Expansão da rede de distribuição de gás e da carteira de clientes, conjugando investimentos em expansão urbana e atendimento a novos municípios. Também é considerada a oferta de gás natural no modal comprimido (GNC) a regiões afastadas da rede de distribuição. Os investimentos compreendem desde a aquisição de sistemas e/ou equipamentos operacionais até a construção de redes de infraestrutura de distribuição fundamentadas na ampliação da capacidade de fornecimento, na segurança operacional e na robustez da malha de distribuição de gás, agregando valor para aos clientes e sociedade.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Cliente atendido	unidade	10
Rede de distribuição de gás natural ampliada	km	20
Volume de gás distribuído	m3/d	24.988

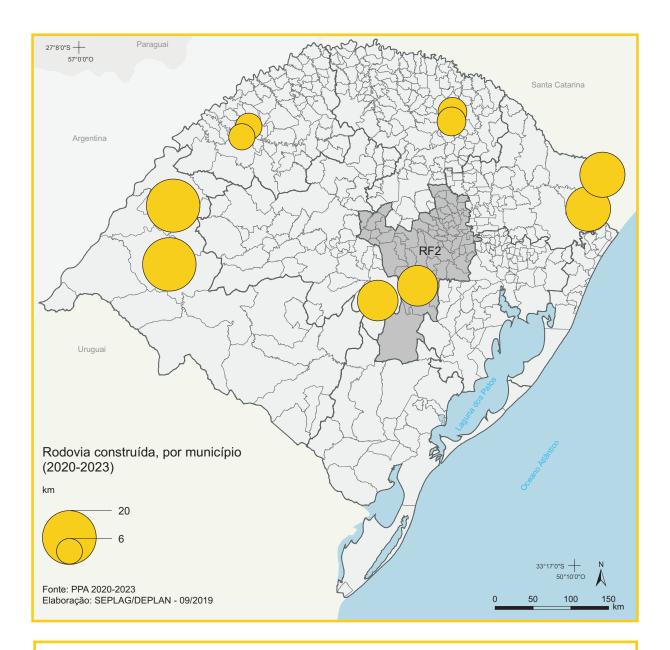
Iniciativa: Desenvolvimento do mercado de biometano no estado

Órgão: SULGAS

A ação será realizada através do incentivo à implantação de projetos de produção distribuída de Biometano em diferentes regiões funcionais, que possam produzir e fornecer o energético a partir de distintos substratos com vistas à injeção na rede de distribuição. Para a consecução é prevista a realização de Chamada Pública para seleção de propostas

para aquisição de Biometano. A Sulgás até 2023, se propõem a adquirir 22.000 m³/dia de Biometano de Produtores contratados na Chamada Pública que está sendo realizada em 2019.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Projeto de geração de biometano contratado	unidade	1
Volume de biometano distribuído	m3/d	17.300



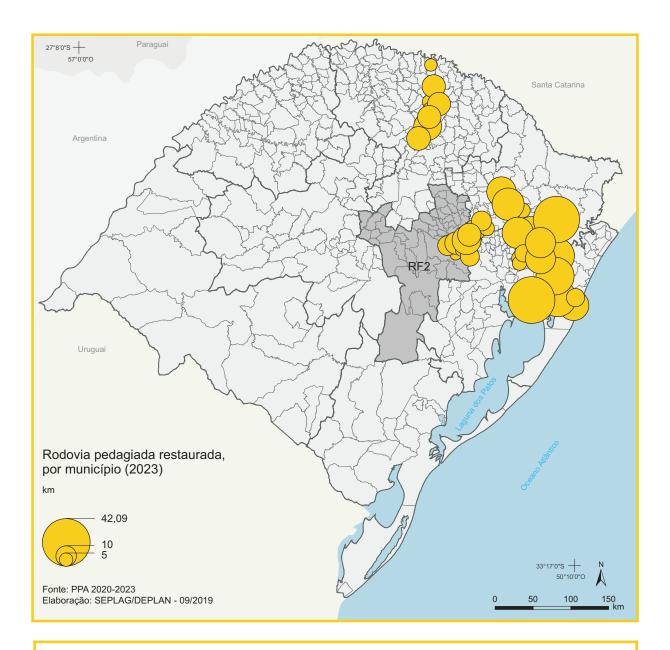
Ação Programática: Amplia RS: ampliação e manutenção da malha rodoviária estadual

Título da Iniciativa: Construção de Rodovias

Órgão Responsável: DAER

Produto: Rodovia construída

Unidade de Medida: Km Meta Física Global: 121



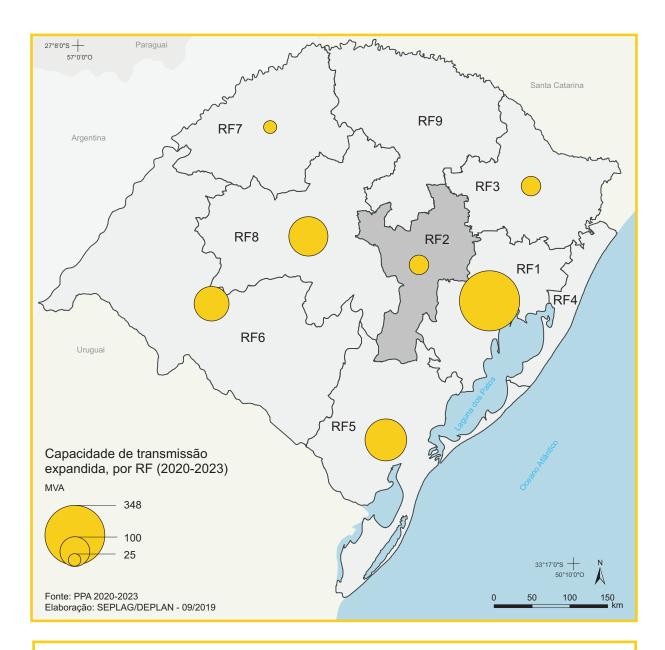
Ação Programática: Amplia RS: ampliação e manutenção da malha rodoviária estadual

Título da Iniciativa: Restauração de Rodovia Pedagiada

Órgão Responsável: EGR

Produto: Rodovia pedagiada restaurada

Unidade de Medida: Km Meta Física Global: 573,94



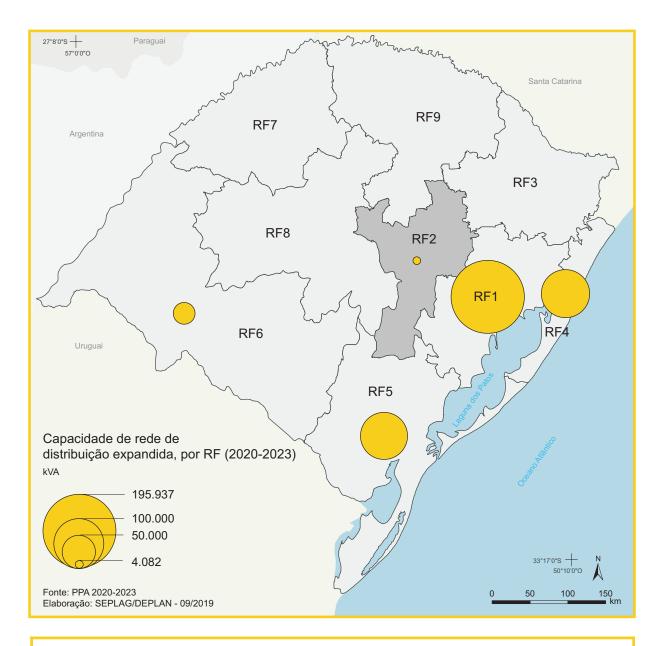
Ação Programática: Fortalecimento e inovação do setor energético

Título da Iniciativa: Expansão da Transmissão

Órgão Responsável: CEEE-GT

Produto: Capacidade de transmissão expandida

Unidade de Medida: MVA Meta Física Global: 956



Ação Programática: Fortalecimento e inovação do setor energético

Título da Iniciativa: Expansão, renovação e melhoria das instalações de redes de distribuição

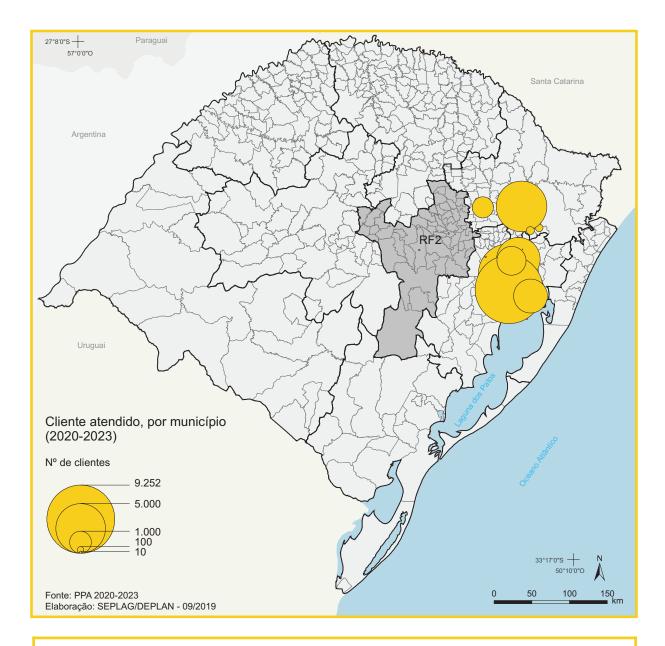
Órgão Responsável: CEEE-D

Produto: Capacidade de rede de distribuição expandida

Unidade de Medida: kVA Meta Física Global: 408.204

Programa:	RS Infraestrutura				
Ação Programática:	Fortalecimento e inovação do s	etor energético			
Iniciativa:	Expansão, renovação e melhor	ia das instalações de Subtransn	nissão		
Orgão Responsável:	CEEE-D				
Unidade de Medida	km				
Produto:	Capacidade Linhas de Trans	missão expandida			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	2	36.1	32	0	
Região Funcional 2	0	0 1.7 0 0			
Região Funcional 4	6.1	0	23.5	5.4	
Região Funcional 5	0.2	0	0	9	
Região Funcional 6	0 0 4 0				
Subtotal	8.3	37.8	59.5	14.4	
Total Geral		12	20		

Programa:	RS Infraestrutura				
Ação Programática:	Transportes: integração e otimi	zação intermodal			
Iniciativa:	Reestruturação dos Portos e H	idrovias do RS			
Orgão Responsável:	SUPRG				
Unidade de Medida	%				
Produto:	Hidrovia sinalizada				
Região Funcional	2020	2020 2021 2022 2023			
Região Funcional 1	100	100	100	100	
Região Funcional 2	100	100	100	100	
Região Funcional 5	100 100 100 100				
Região Funcional 8	100 100 100 100				
Subtotal	400 400 400 400				
Total Geral		40	00		



Ação Programática: Uso sustentável de recursos minerais e gás

Título da Iniciativa: Ampliação da rede de distribuição de gás e o desenvolvimento de melhorias operacionais dos sistemas de distribuição

Órgão Responsável: SULGAS

Produto: Cliente atendido

Unidade de Medida: Número de clientes Meta Física Global: 31.378

PROGRAMA: RS SEGURO

AÇÃO PROGRAMÁTICA: CIDADÃO MAIS SEGURO

Coordenador: SSP

Iniciativa: Enfrentamento à violência contra vulneráveis

Órgão: SSF Descrição

Aprimoramento das ações de Polícia que buscam combater a violência cometida contra grupos vulneráveis, bem como das diversas formas de violência doméstica, de forma integrada e qualificada.

Produto Unidade de medida Meta Regional Procedimento Policial remetido por delegacia especializada unidade 5.004

Iniciativa: Qualificação da polícia judiciária para a repressão qualificada ao crime

Órgão: SSP Descrição

Aprimoramento e especialização da Polícia Judiciária, dando ênfase a investigações dotadas de recursos modernos e tecnológicos, e incremento das atividades cartorárias, buscando assim a elucidação de crimes, a diminuição dos indicadores de criminalidade e, consequentemente, propiciando um maior retorno para a sociedade. Tal iniciativa, que se traduz na busca do aumento da sensação de segurança para o cidadão Gaúcho, será realizada em conjunto com a sociedade, inclusive mediante a celebração de parcerias.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Inquérito policial remetido	unidade	24.672
Procedimento de adolescente infrator remetido	unidade	3.196
Termo Circunstanciado remetido	unidade	19.332

AÇÃO PROGRAMÁTICA: FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Coordenador: SSP

Iniciativa: Adequação da Infraestrutura de atendimento da Segurança Pública

Órgão: SSP Descrição

Disponibilização de espaços físicos adequados ao atendimento ao cidadão, bem como a realização das atividades meio e fim dos órgãos de Segurança Pública, visando à melhoria da prestação de serviços à sociedade.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Estrutura física adequada ao atendimento disponibilizada na PC	unidade	2

Iniciativa: Fortalecimento da capacidade de resposta ao cidadão por meio do reaparelhamento da Segurança Pública

Órgão: SSP

Descrição

Reposição e modernização dos recursos materiais necessários ao cumprimento da missão constitucional dos Órgãos de Segurança Pública, através da aquisição de equipamentos, de itens de proteção, de armamento, de veículos, de implementos, entre outros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Armamento adquirido pela Policia Civil	unidade	164
EPI adquirido pela Policia Civil	unidade	260
Viatura adquirida pela Policia Civil	unidade	68

Iniciativa: Qualificação do atendimento da Segurança Pública por meio da modernização tecnológica

Órgão: SSP Descrição

Modernização dos sistemas de tecnologia da informação, tanto em termos de hardware quanto de software, de forma a qualificar e agilizar o atendimento ao cidadão, quer sejam os serviços de urgência ou não.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Equipamento de TI adquirido para a Polícia Civil	unidade	256

AÇÃO PROGRAMÁTICA: POLÍTICAS SOCIAIS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA COM FOCO TERRITORIAL

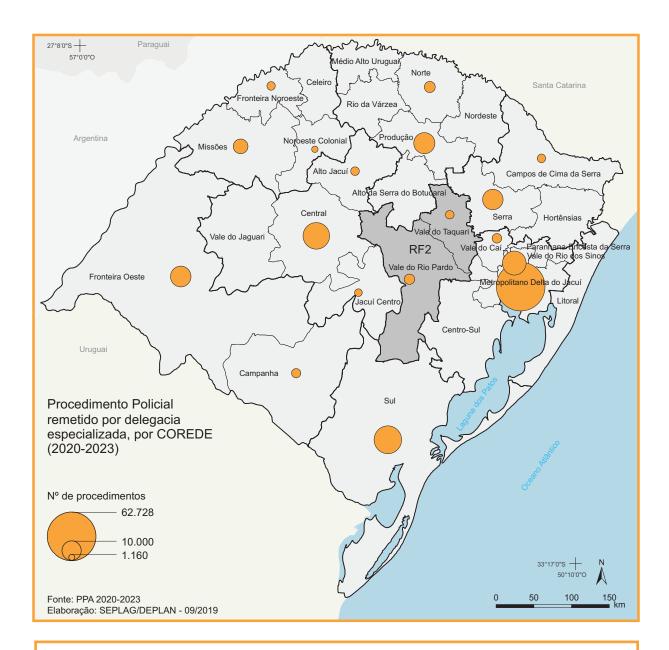
Coordenador: GVG

Iniciativa: Implementação de ações de prevenção à violência nas escolas e comunidades escolares - RS Seguro

Órgão: SEDUC
Descrição

Proporcionar iniciativas educacionais de prevenção e controle da violência nos espaços escolares e comunidades por meio de projetos institucionais, envolvendo parcerias com outros órgãos governamentais e não governamentais. A SEDUC irá priorizar a implementação das CIPAVEs+, que são as Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar, integrante do programa transversal RS Seguro, em parceria com as prefeituras municipais e outros órgãos estaduais, bem como todas as demais iniciativas que contribuam para a redução da violência, o que diretamente interfere no acesso e aprendizagem dos alunos. Dentre as iniciativas educacionais, cabe destacar o Projeto Escola Mais Paz, que consiste na formação de facilitadores de círculos de construção de paz, bem como de Núcleos de Justiça Restaurativa nos municípios, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SJCDH e com a AJURIS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Escola com Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar -	unidade	189
CIPAVE+ implementada		



Programa Temático: RS Seguro

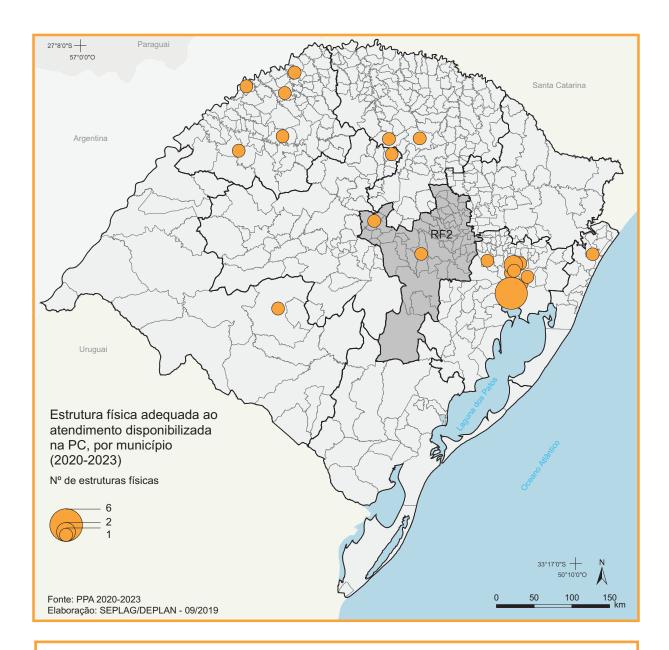
Ação Programática: Cidadão Mais Seguro

Título da Iniciativa: Enfrentamento à violência contra vulneráveis

Órgão Responsável: SSP

Produto: Procedimento Policial remetido por delegacia especializada

Unidade de Medida: Número de procedimentos Meta Física Global: 180.748



Programa Temático: RS Seguro

Ação Programática: Fortalecimento da Capacidade de Resposta da Segurança Pública

Título da Iniciativa: Adequação da Infraestrutura de atendimento da Segurança Pública

Órgão Responsável: SSP

Produto: Estrutura física adequada ao atendimento disponibilizada na PC

Unidade de Medida: Número de estruturas físicas Meta Física Global: 26

Programa:	RS Seguro			
Ação Programática:	Fortalecimento da Capacidade de	e Resposta da Segurança Púb	olica	
Iniciativa:	Fortalecimento da capacidade de	e resposta ao cidadão por meio	o do reaparelhamento da Segura	ança Pública
Orgão Responsável:	SSP			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Viatura adquirida pela Policia O	Civil		
COREDE	2020	2021	2022	2023
Alto da Serra do Botucaraí	3	3	3	3
Alto Jacuí	6	6	6	6
Campanha	8	8	8	8
Campos de Cima da Serra	3	3	3	3
Celeiro	4	4	4	4
Central	17	17	17	17
Centro Sul	8	8	8	8
Fronteira Noroeste	7	7	7	7
Fronteira Oeste	18	18	18	18
Hortênsias	4	4	4	4
Jacuí Centro	6	6	6	6
Litoral	12	12	12	12
Médio-Alto Uruguai	4	4	4	4
Metropolitano-Delta do Jacuí	170	170	170	170
Missões	13	13	13	13
Nordeste	4	4	4	4
Noroeste Colonial	6	6	6	6
Norte	7	7	7	7
Paranhana-Encosta da Serra	4	4	4	4
Produção	13	13	13	13
Rio da Várzea	3	3	3	3
Serra	21	21	21	21
Sul	30	30	30	30
Vale do Caí	4	4	4	4
Vale do Jaguarí	7	7	7	7
Vale do Rio dos Sinos	36	36	36	36
Vale do Rio Pardo	11	11	11	11
Vale do Taquari	6	6	6	6
Subtotal	435	435	435	435
Total Geral		17	40	

PROGRAMA: SAÚDE CIDADÃ

AÇÃO PROGRAMÁTICA: MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Coordenador: SES

Iniciativa: Aprimoramento da Assistência Farmacêutica

Órgão: SES Descrição

O aprimoramento será realizado por meio de um conjunto de ações e iniciativas que visam fortalecer o papel no Estado no apoio técnico e no cofinanciamento das ações e serviços da Assistência Farmacêutica em nível ambulatorial aos Municípios. Desta forma, serão realizadas ações como: a publicação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica; a elaboração da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais; a reorganização da estrutura e dos processos de Assistência Farmacêutica estadual; o desenvolvimento de ações para implantação do cuidado farmacêutico e do monitoramento do uso de medicamentos por parte da população; a utilização de recursos financeiros para a aquisição de medicamentos sob responsabilidade do Estado; o fomento à implementação e qualificação das ações e serviços de assistência farmacêutica nos Municípios; o repasse financeiro aos municípios da contrapartida estadual no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município cofinanciado pelo Estado para Componente Básico da Assistência	unidade	59
Farmacêutica		

Iniciativa: Fortalecimento da Prevenção e Promoção em Saúde

Órgão: SES Descrição

Desenvolver ações de Vigilância Sanitária monitorando e fiscalizando produtos e serviços de interesse à saúde para prevenir e minimizar os riscos à população; Promover a descentralização para os municípios e coordenar o sistema estadual de vigilância sanitária. Desenvolver ações de Vigilância Epidemiológica monitorando o perfil de ocorrência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, doenças transmitidas por vetores, entre outras doenças e agravos, elaborando diretrizes e avaliando o impacto das ações de prevenção e controle, definindo as prioridades para subsidiar as políticas que executam as ações de saúde no âmbito da atenção primária, secundária e terciária; Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução de ações de imunizações no nível estadual; Desenvolver ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador dos agravos relacionados ao trabalho, vigilância dos ambientes/processos de trabalho, coordenação da política de saúde do trabalhador, gestão da Rede de CERESTS e URESTs, visando a redução da morbimortalidade por causas relacionadas ao trabalho. Desenvolver ações de Vigilância Ambiental para identificar, monitorar, mapear, e controlar insetos, vetores e animais, contaminantes do solo, ar e água que podem transmitir ou causar riscos e doenças à população; Articular respostas aos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos e eventos extremos. Executar apoio diagnóstico lados doenças e produtos de interesse em saúde pública no Laboratório de Saúde Pública – LACEN. Realizar apoio diagnóstico e terapêutico em situações de intoxicações exégenas e acidentes por animais peçonhentos no Centro de Informações Toxicológicas - CIT. Realizar pesquisas para desenvolvimento de testes diagnósticos de interesse em saúde pública no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CDCT.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Município com programa de controle do tabagismo ampliado	unidade	16
Município com Vigilância da Saúde do Trabalhador implantado	unidade	57
Município que utiliza o Sistema de Vigilância Sanitária - SIVISA ampliado	unidade	23

Iniciativa: Qualificação da Ouvidoria do SUS

Órgão: SES Descrição

Ampliar e descentralizar a Ouvidoria do SUS, valorizando a escuta do cidadão, enquanto voz de avaliação da qualidade da gestão do SUS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ouvidoria do SUS municipal ampliada	unidade	4
Ouvidoria Regional do SUS ampliada	unidade	2

Iniciativa: Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

Órgão: SES Descrição

Ampliar e qualificar a Atenção Primária em Saúde (APS), priorizando o modelo de Estratégia de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as equipes com cofinanciamento estadual e a Política Estadual de Incentivo para Qualificação da Atenção Básica (PIES). Habilitar, implantar e ampliar os diferentes serviços em todos os níveis de atenção à saúde, qualificando o acesso e a oferta. Implantar e implementar as políticas de saúde por Ciclos Vitais, Transversais e de Promoção da Equidade e desenvolver ações inovadoras, incluindo o uso do TelessaudeRS/Telemedicina e novas tecnologias com o objetivo de qualificar a saúde nos municípios. Utilizar a Planificação e as Unidades Laboratório como estratégia de fortalecimento da atenção à saude a partir da APS. Produzir e distribuir material educativo, técnico, bem como realizar capacitações, eventos, seminários e cursos. Incentivar pesquisas, a formação em serviço e a constituição de Comitês temáticos. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Centro de especialidade odontológica ampliado	unidade	1
Equipe de Atenção Básica de Saúde Prisional ampliada	unidade	4
Equipe de Saúde Bucal ampliada	unidade	74
Equipe de Saúde da Família ampliada	unidade	161
Laboratório Regional de protése dentária ampliado	unidade	10
Município beneficiado com recurso para a qualificação da Atenção Básica	unidade	59
Município com o Programa Saúde na Escola implantado	unidade	52

AÇÃO PROGRAMÁTICA: PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Coordenador: SES

Iniciativa: Promoção da Primeira Infância Melhor (PIM)

Órgão: SES Descrição

Qualificar as ações de promoção da primeira infância. Expandir a Política da Primeira Infância Melhor (PIM), com foco em crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, incrementando o sistema de informações e estratégias desenvolvidas. Elaborar, produzir e distribuir materiais educativos, técnicos e de campanhas. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos. Desenvolver projetos de pesquisas científicas na temática.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Família atendida pelo Programa Primeira Infância Melhor	unidade	1.672
Município com Programa Primeira Infância Melhor implantado	unidade	13

AÇÃO PROGRAMÁTICA: REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS MATERNO, FETAL E INFANTIL

Coordenador: SES

Iniciativa: Acompanhamento de bebês egressos de UTI em serviços especializados

Órgão: SES Descrição

Qualificar o acompanhamento dos egressos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em ambulatório especializado em nível hospitalar (Ambulatório de Seguimento de Egressos), durante os primeiros dois anos de vida.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ambulatório de egresso de UTI neonatal mantido	unidade	1

Iniciativa: Estímulo ao atendimento às gestantes, em especial as de alto risco

Órgão: SES Descrição

Ampliar os serviços de referência Ambulatório de Gestante de Alto Risco (AGAR) para o pré-natal de alto risco em todas as regiões de saúde. Manter e ampliar os leitos de gestante de alto risco. Realizar encontros do Comitê Estadual de Prevenção da morte materna e reativar o Comitê de Mortalidade Infantil e fetal.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Servico de referência para o pré-natal de alto risco ampliado	unidade	1

Iniciativa: Organização da rede de atenção ao parto de forma regionalizada

Órgão: SES Descrição

Qualificar o acesso ao parto de risco habitual em maternidades estruturadas e seguras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Serviço cofinanciado pelo Estado ampliado	unidade	10

AÇÃO PROGRAMÁTICA: REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Coordenador: SES

Iniciativa: Fortalecimento da Política Estadual de Saúde Mental

Órgão: SES Descrição

Ampliar e qualificar o acesso, a oferta de serviços e os dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial. Planejar, elaborar e executar ações junto aos municípios incluindo capacitações e eventos com foco na redução da violência e dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, na prevenção do suicídio, na promoção da vida e da saúde mental como um todo. Estabelecer parcerias e termos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas. Fortalecer os Comitês e Grupos técnicos que lidam com a temática.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Dispositivo da rede de atenção psicossocial ampliado	unidade	289

Iniciativa: Prestação de Serviços de Atendimento aos Usuários

Órgão: EGR Descrição

Prestação de serviços de socorro rodoviário com a remoção de veículos e resgate médico aos usuários. Os serviços de resgate médico serão terceirizados com a contratação de empresa especializada. A remoção de veículos será realizada por contratação de terceiros ou de forma direta pela EGR, com seus próprios recursos e com credenciamento para disponibilização de guinchos destinados à remoção de veículos com pane mecânica ou acidentados.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Praça de pedágio com ambulância disponibilizada	unidade	2
Praça de pedágio com serviço de remoção de veículos disponibilizado	unidade	2

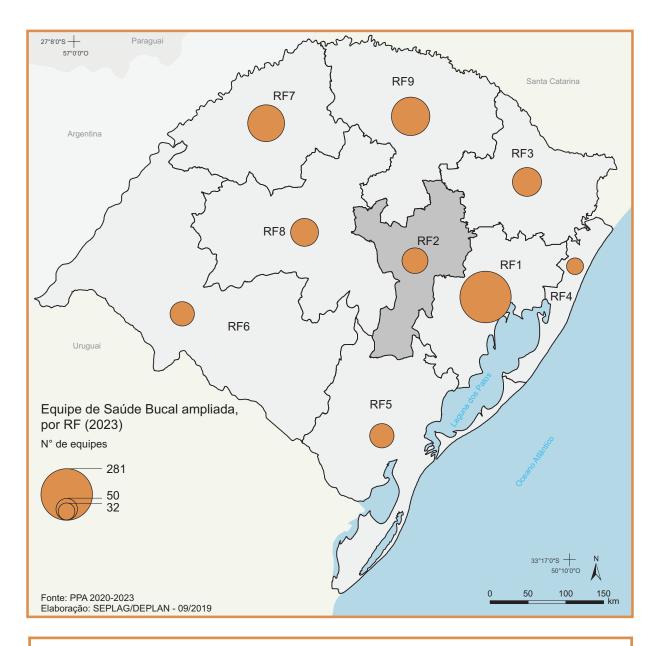
Iniciativa: Redução das doenças infectocontagiosas

Órgão: SES Descrição

Implementar ações de saúde voltadas para a redução das doenças infectocontagiosas (hepatites, tuberculose, HIV/Aids, Sifilis, entre outras). Produzir e distribuir material educativo, técnico, bem como realizar capacitações, eventos, seminários e cursos. Incentivar pesquisas, a formação em serviço e a constituição de Comitês temáticos. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Cuidado em IST/AIDS/HIV ampliado e pactuado por serviço especializado	unidade	1

Programa:	Saúde Cidadã	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Melhoria do acesso aos serviço	os de saúde			
Iniciativa:	Resolutividade da Atenção Prin	nária em Saúde			
Orgão Responsável:	SES				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Centro de especialidade odor	ntológica ampliado			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	11	11	11	11	
Região Funcional 2	1	1	1	1	
Região Funcional 3	2	2	2	2	
Região Funcional 4	1	1 1 1			
Região Funcional 5	4 4 4				
Região Funcional 6	5	5	5	5	
Região Funcional 7	7	7	7	7	
Região Funcional 8	4	4	4	4	
Região Funcional 9	2	2 2 2 2			
Subtotal	37	37	37	37	
Total Geral	37				



Programa Temático: Saúde Cidadã

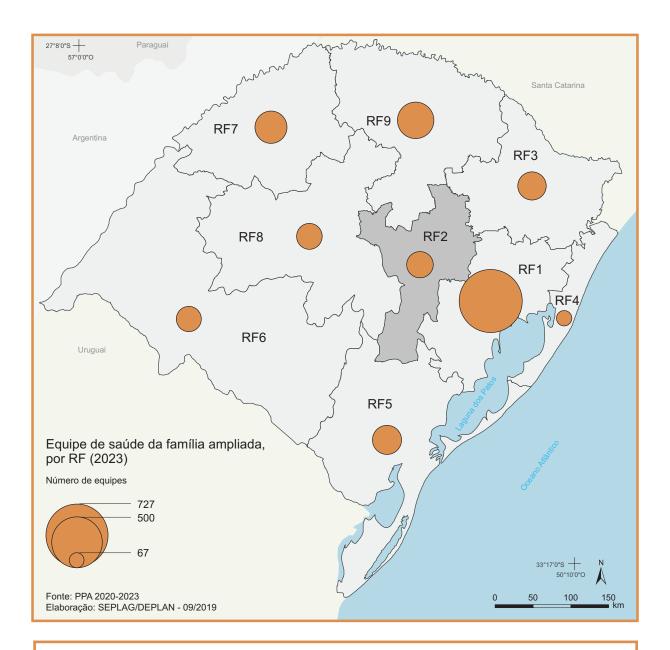
Ação Programática: Melhoria do acesso aos serviços de saúde

Título da Iniciativa: Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

Órgão Responsável: SES

Produto: Equipe de Saúde Bucal ampliada

Unidade de Medida: Número de equipes Meta Física Global: 1.147



Programa Temático: Saúde Cidadã

Ação Programática: Melhoria do acesso aos serviços de saúde

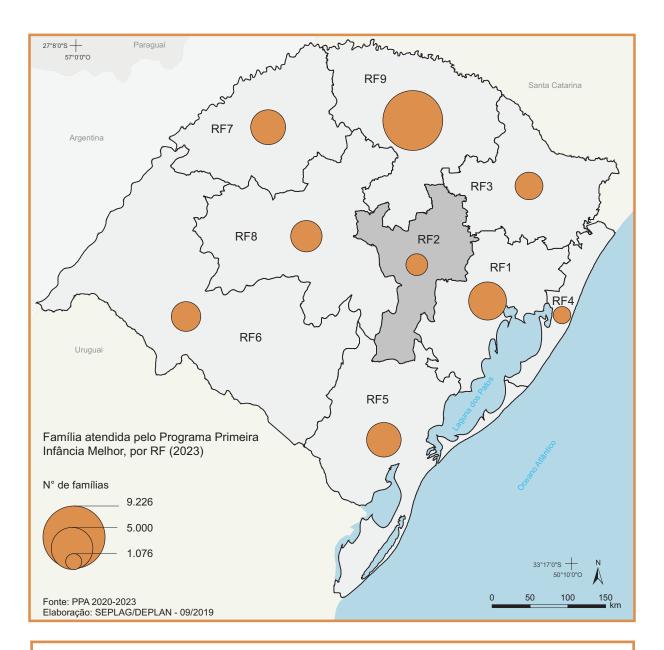
Título da Iniciativa: Resolutividade da Atenção Primária em Saúde

Órgão Responsável: SES

Produto: Equipe de Saúde da Família ampliada

Unidade de Medida: Número de equipes Meta Física Global: 2.449

Programa:	Saúde Cidadã	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Melhoria do acesso aos serviço	Melhoria do acesso aos serviços de saúde			
Iniciativa:	Resolutividade da Atenção Prim	nária em Saúde			
Orgão Responsável:	SES				
Unidade de Medida	unidade				
Produto:	Laboratório Regional de proté	ése dentária ampliado			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	5	5	5	5	
Região Funcional 2	10	10	10	10	
Região Funcional 3	2	2	2	2	
Região Funcional 4	3	3 3 3			
Região Funcional 5	3 3 3				
Região Funcional 6	5	5	5	5	
Região Funcional 7	30	30	30	30	
Região Funcional 8	6	6	6	6	
Região Funcional 9	23	23 23 23 23 23			
Subtotal	87	87	87	87	
Total Geral		87			



Programa Temático: Saúde Cidadã

Ação Programática: Promoção da qualidade de vida

Título da Iniciativa: Promoção da Primeira Infância Melhor (PIM)

Órgão Responsável: SES

Produto: Família atendida pelo Programa Primeira Infância Melhor

Unidade de Medida: Número de famílias Meta Física Global: 40.000

Programa:	Saúde Cidadã	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Redução da morbimortalidade	Redução da morbimortalidade por causas evitáveis materno, fetal e infantil			
Iniciativa:	Acompanhamento de bebês eg	Acompanhamento de bebês egressos de UTI em serviços especializados			
Orgão Responsável:	SES	SES			
Unidade de Medida	unidade	unidade			
Produto:	Ambulatório de egresso de U	Ambulatório de egresso de UTI neonatal mantido			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	4	4	4	4	
Região Funcional 2	1	1	1	1	
Região Funcional 3	1	1	1	1	
Região Funcional 5	2	2	2	2	
Região Funcional 6	2	2	2	2	
Região Funcional 7	1	1	1	1	
Região Funcional 8	1	1	1	1	
Região Funcional 9	1	1	1	1	
Subtotal	13	13	13	13	
Total Geral		1	3		

Programa:	Saúde Cidadã			
Ação Programática:	Redução da morbimortalidade por causas evitáveis materno, fetal e infantil			
Iniciativa:	Estímulo ao atendimento às gestantes, em especial as de alto risco			
Orgão Responsável:	SES			
Unidade de Medida	unidade			
Produto:	Serviço de referência para o pré-natal de alto risco ampliado			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023
Região Funcional 1	4	4	4	4
Região Funcional 2	1	1	1	1
Região Funcional 3	1	1	1	1
Região Funcional 4	1	1	1	1
Região Funcional 5	1	1	1	1
Região Funcional 6	1	1	1	1
Região Funcional 7	3	3	3	3
Subtotal	12	12	12	12
Total Geral		1	2	

Programa:	Saúde Cidadã				
Ação Programática:	Redução da morbimortalidade	Redução da morbimortalidade por causas externas e doenças infectocontagiosas			
Iniciativa:	Redução das doenças infectoc	Redução das doenças infectocontagiosas			
Orgão Responsável:	SES	SES			
Unidade de Medida	unidade	unidade			
Produto:	Cuidado em IST/AIDS/HIV am	Cuidado em IST/AIDS/HIV ampliado e pactuado por serviço especializado			
Região Funcional	2020	2021	2022	2023	
Região Funcional 1	3	3	3	3	
Região Funcional 2	1	1	1	1	
Região Funcional 3	1	1	1	1	
Região Funcional 7	2	2	2	2	
Subtotal	7	7	7	7	
Total Geral			7		



planejamento.rs.gov.br